

Instituto Superior de Psicologia Aplicada



**QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM A
DOENÇA DE GRAVES BASEDOW**

Maria Manuela Ramalho Delgado

Nº 12275

Tese submetida como requisito parcial para obtenção do grau de
Mestre em Psicologia
Especialidade em Clínica

2008

Instituto Superior de Psicologia Aplicada

QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM A
DOENÇA DE GRAVES BASEDOW

Maria Manuela Ramalho Delgado

Dissertação orientada por
Prof. Dr. Joaquim António Machado Caetano

Tese submetida como requisito parcial para obtenção do grau de

Mestre em Psicologia Aplicada

Especialidade em Psicologia Clínica

2008

Dissertação de Mestrado realizada sob a orientação do Prof. Dr. Joaquim António Machado Caetano, apresentada no Instituto Superior de Psicologia Aplicada para obtenção do grau de Mestre na especialidade de Psicologia Clínica conforme o despacho da DGES, nº 19673 / 2006 publicado em Diário da República 2º série de 26 de Setembro, 2006.

Resumo

O presente trabalho pretende avaliar a qualidade de vida em doentes com patologia de Graves Basedow. Propõe-se ainda verificar se há diferenças na qualidade de vida destes doentes dependendo do género, se há medida que a idade vai avançando a qualidade de vida dos doentes vai piorando e se o facto de viverem com companheiro melhora a qualidade de vida. Para tal foi utilizado o SF-36 na sua versão portuguesa (Ferreira, 2000). A amostra foi constituída por 30 sujeitos com doença de Graves. Os resultados revelam que não há uma alteração significativa na QDV dos doentes de Graves.

Palavras chave: Qualidade de vida, Graves Basedow, SF-36, Idade, Géneros

Abstract

The present work intends to evaluate the quality of life on subjects with Graves Basedow pathology. It is still considered to verify if it has differences in the quality of life of these people depending on gender, if it has measured that the age goes advancing the quality of life of the sick people goes getting worse and if the fact of living accompany improves the quality of life. For such the SF-36, in its Portuguese version was used (Ferreira, 2000). The sample was constituted by 30 citizens with illness of Graves. The results reveal that it does not have a significant alteration in the QDV of the people with this disease of Graves.

Key words: Quality of life, Graves-Basedow, SF-36, Age, Gender

Índice

1. Introdução	1
2. Método:	
2.1. Delineamento	9
2.2. Participantes	9
2.3. Material	10
2.4. Procedimento	12
3. Resultados	14
4. Discussão	20
Referências	22

Índice de Anexos

Anexos	1
Anexo A. Questionário aplicado	2
Anexo B. Estatística (SPSS)	8
Anexo C. Resultados do SF-36	53

Introdução

O presente trabalho tem como propósito, estudar a qualidade de vida em doentes com a patologia de Graves Basedow.

Pigou foi o primeiro a mencionar a expressão Qualidade de Vida (QDV), num livro sobre economia e bem estar que data de 1920. O livro esboçava a necessidade de um apoio governamental para com as classes mais desfavorecidas, assim como o impacto que isso traria, tanto para o povo como para as finanças estatais. A ideia adjacente ao livro não foi implementada e o termo desapareceu até à II Guerra Mundial, altura em que é novamente abordado o tema: A OMS (Organização Mundial de Saúde) define o que entende por saúde, englobando nela o bem-estar físico, emocional e social. (Wood-Dauphinee, 1999).

O termo começa a usar-se nos EUA após o fim da II Guerra Mundial, referindo-se a bens materiais, como a casa, carro, viagens ou mais valias financeiras. Por volta de 1960 é empregue como referente à educação, reflectindo preocupação com o indivíduo, prosperidade económica, saúde e bem estar (Farquhar, 1995).

No pós guerra, as mudanças sociais no que respeita à QDV, foram medidas através de indicadores sociais objectivos, tais como estatísticas sobre a taxa de divórcio, a delinquência, os domicílios com telefone, rádio televisão ou mesmo os automóveis. Devido aos problemas levantados por este modelo, objectivo, surgiram então os indicadores sociais subjectivos, mais no âmbito do lazer como o de Campbell e colaboradores (1976). Este modelo refere que o bem estar dos indivíduos é constituído por características objectivas e subjectivas de QDV (Pinto, 2000). Os indivíduos vivem num mundo objectivo, no entanto, esse mesmo mundo é visto por cada sujeito de forma diferente, através da sua subjectividade, e é perante esta subjectividade/objectividade que elas respondem. No mesmo meio dois indivíduos diferentes avaliarão de forma diferente a sua QDV (Ribeiro, 1994).

Na década de 60, 70 os cientistas começam a interessar-se pelo conceito de QDV principalmente pelas diferenças sociais a nível do bem estar. (Albrecht & Fitzpatrick, 1994).

Na década de 70 surgem alguns estudos específicos sobre QDV, entre eles podemos encontrar o de Liu (1975), o qual desenvolve uma série de indicadores que poderiam servir de guia para investigações sobre QDV. Esses indicadores deveriam

ser: 1- suficientemente universais para poderem ser generalizados a toda a população; 2- facilmente compreensíveis; 3- suficientemente flexíveis para abrangerem qualquer estilo de vida, em diferentes lugares e momentos; 4- adaptáveis a condições sociais e às mudanças próprias das mesmas e 5- abertas à verificação segundo princípios científicos reconhecidos (Ribeiro,1994).

A utilização quase banal que temos actualmente do termo QDV advém de ensaios clínicos de meados dos anos 70, principalmente na área da oncologia, da reumatologia e da psiquiatria (Pinto, 2000).

Também por esta altura, anos 60, 70, houve um despoletar do interesse da medicina por este termo QDV, do ponto de vista subjectivo do doente, uma vez que era somente tido em vista as necessidades de tratamento do doente deixando de parte as necessidades básicas, como o bem estar, a autonomia e o sentimento de pertença. A questão que se colocava era se seria válido trocar uma melhor qualidade de vida por uma vida mais prolongada. (Katschnig, 1997).

Hoje a preocupação é avaliar a QDV dos doentes, integrando a experiência subjectiva durante a doença nos cuidados de saúde. O termo tornou-se um saco onde cabe tudo aquilo que não é parte fisiológica da doença. (Katschnig, 1997).

O objectivo principal do conceito QDV é não só o de reduzir sintomas e prevenir recaídas, como também o de ajudar a desenvolver actividades (Katschnig, 1997).

Quanto à definição de QDV não há ainda uma uniformidade, havendo por vezes confusão e ambiguidade quando se tenta determiná-la. (Katschnig, 1997).

A OMS (1993) e o seu grupo de WHOQOL, define então QDV, no relatório do protocolo de estudo não publicado (1994), como: “uma percepção individual da sua posição na vida, no contexto da cultura e do sistema de valores no qual vivem, e em relação aos seus objectivos, expectativas, padrões e preocupações” (Pinto, 2000).

O bem estar geral subjectivo tem sido entendido como positivo ou negativo, tendo em conta sentimentos independentes acerca de várias preocupações da vida. Este bem estar, assim como os afectos que o envolvem tendem a ser estáveis no tempo, por conseguinte poderão ser chamados de traço de personalidade (Sell & Nagpal, 1992).

O conceito é abrangente, passando pela saúde física das pessoas, estado psicológico, grau de independência, relações sociais e ambiente envolvente (Saxena & Orley, 1997).

Ao ser feita a operacionalização do conceito foi por terra a ideia anterior baseada na medição através de escalas de capacidade funcionais, tendo sim em conta contactos sociais, por exemplo. A QDV aproxima-se então holisticamente à vida das pessoas. (Pinto, 2000).

O conceito de QDV tem vindo a ser cada vez mais valorizado na área da medicina, contrapondo assim a tecnologia implantada. Este termo é utilizado na saúde para caracterizar individualmente o doente e o seu ponto de vista subjectivo (Katschnig, 1997).

A QDV, mais especificamente a QDV relacionada com a saúde é caracterizada pelos domínios físicos, psicológicos, e sociais da saúde. Por sua vez estes são tidos como espaços diferentes e condicionados por crenças, expectativas, experiências e percepções pessoais (Testa & Simonson, 1996).

A QDV é subjectiva e dependente de inúmeros factores como o clima político, a situação sócio-económica, a educação, o emprego, entre muitos outros. Os cuidados de saúde não terão capacidade para modificar estes factores mas sem dúvida eles afectarão o estado de saúde de cada um (Ferreira, 1995).

Os aspectos da QDV que interessam aos prestadores de cuidados de saúde são: os indicadores clínicos, o estado funcional, a satisfação dos doentes para com os cuidados e os aspectos económicos (Ferreira, 1995).

Quanto à concepção de QDV diz-nos Thomas Kuchler, baseando-se numa representação gráfica multidimensional que engloba várias ideias de outros autores, que esta é composta por várias dimensões, sendo elas: 1- a dimensão de referência, que situa o sujeito nos vários contextos da sua vida (ex: social, familiar); 2- a dimensão de experiência, que abrange o estado físico, definido a partir das capacidades funcionais na relação com a família, amigos e técnicos, e dos sintomas do tratamento e da doença; 3- a dimensão de tempo onde a QDV tem em conta as experiências passadas, o presente e os objectivos futuros. Estas dimensões são determinadas por factores objectivos e experiências subjectivas. A suma das 3 resultará numa perspectiva da QDV de um determinado sujeito num determinado momento da sua vida (Wood-Dauphinee & Kuchler, 1992).

Para Albrecht e Fitzpatrick (1994) o conceito de QDV tem essencialmente quatro aplicações na área da saúde: planeamento de cuidados clínicos personalizados para cada utente; medida/resultado para ensaios clínicos na área da investigação em

saúde; avaliação das necessidades de saúde da população; planificação e distribuição de recursos.

A QDV possui um conjunto de características operacionais, que não são as mais usuais nas variáveis utilizadas na área da saúde: é uma medida subjectiva, que se altera com o tempo e que é multifactorial (Ribeiro, 1994).

Nenhuma das definições de QDV foi globalmente aceite e adoptada, foram sim acordadas um conjunto de dimensões que se consideram importantes para avaliar e medir o conceito pela saúde relatada. São elas: actividades da vida diária, papel de funcionamento, bem-estar, interacção social e sintomas físicos e mentais (Sullivan, 1992, cit. por Pinto, 2000).

Em 1993 Spilker (cit. por Ribeiro, 1994) diz que existem dois abrangentes campos na QDV: o ambiental, cuja avaliação era feita por entidades exteriores ao sistema de saúde, e que eram caracterizados, entre outros, pela qualidade da água, da escolaridade e das oportunidades culturais; e a QDV em relação à saúde, composto por áreas como o estado psicológico, o estatuto social ou o estatuto económico.

Segundo o relatório da OMS (WHO, 1998), os principais domínios que a QDV engloba são: 1) saúde física, 2) saúde psicológica, 3) nível de independência, 4) relações sociais, 5) relações com o ambiente, e por último espiritualidade, religião e crenças pessoais.

Através dos seus vários domínios, a QDV dá-nos então a conhecer, de um modo geral, a vida de cada indivíduo de uma forma subjectiva. O número de domínios da QDV é bastante variável, depende em muito dos objectivos a que se propõem os estudos e do tipo de análise pretendida (Ribeiro, 1994).

Ao longo do texto tem surgido algumas vezes o conceito de saúde, sem que no entanto tenha sido definido objectivamente. A Saúde pode então ser definida de duas formas, diz-nos Aggleton (1990), segundo as definições oficiais ou segundo a opinião popular. A definição oficial dá-nos a visão dos profissionais de saúde, e é composta por duas vertentes: a positiva e a negativa. A positiva que nos refere a saúde como um estado ideal, como um bem, como o ajuste físico e mental às exigências emergentes, como uma força interior ou capacidade ou como uma base para potencial pessoal máximo. A negativa refere-nos que é a ausência de doença e a sensação de não se sentir doente, ansioso ou com dores, estados que se associam à doença. Por outro lado temos a definição popular, que considera que as

peças mesmo estando doentes podem sentir-se saudáveis, o que conta é capacidade da pessoa lidar com a doença.

Tanto na saúde mental como na saúde em geral, a QDV tem tido nas últimas décadas um papel importante na produção de dados científicos (Hollandsworth, 1988).

A QDV relaciona-se e interfere no modo de vida das pessoas. Caso o sujeito alcance compara-a com a felicidade, que por sua vez é constituída pela alegria e pela tristeza (Beckmann & Ditlev, 1992). Na felicidade podemos encontrar traços semelhantes aos da saúde e bem-estar, que reflectem um certo equilíbrio. Caso estes traços não estejam presentes consideramos que o sujeito está doente ou com mal-estar. Por conseguinte a doença pode ser considerada um desequilíbrio entre as necessidades psicológicas, biológicas e físicas (Santos, A., 2001).

No âmbito da medicina, o uso do conceito QDV, englobando não só factores relacionados com a doença e os seus sintomas, mas também factores ambientais como o baixo rendimento ou a falta de liberdade, é considerado como uma oposição à tradicional tendência em valorizar somente a doença e o que dela advém. Deve-se usar uma perspectiva multidimensional, onde se abordam os vários aspectos da vida (Bullinger, 1993).

Em saúde, o objectivo primeiro de qualquer intervenção é minimizar a doença e melhorar a saúde, de forma a que os sujeitos tenham a melhor QDV possível (Orley e Kuyken, 1993).

Diz-nos Kelly em 1940 (cit. por Gray & Hoffenberg, 1985) que Caleb Hillier Parry foi o primeiro a descrever uma tireotoxicose, embora a tenha publicado em 1825. Observou em Agosto de 1803 uma doente, que após uma descida incontrolável de cadeira de rodas por um monte abaixo, apresentou problemas cardíacos e emocionais. Após duas semanas a doente apresentava um aumento variável da glândula tiróidea, sem dor e com 96 pulsações por minuto. Logo em seguida R. Graves e Von Basedow descreveram relatos semelhantes de doentes com esta patologia (Volpé, 1978).

Esta patologia é hoje conhecida por Doença de Graves, de Basedow ou Bócio Tóxico difuso, caracterizando-se por aumento difuso e hiperactividade da glândula da tiróide, podendo manifestar-se principalmente de três formas: hipertiroidismo com bócio difuso, oftalmopatia e dermatopatia. (Harrison, 2006).

É uma patologia comum, acontece em qualquer grupo etário, mas principalmente entre os 30 e os 40 anos, para além disso é mais frequente em mulheres. Desconhece-se a sua causa, não se sabe ao certo quais as razões para o desencadear deste processo auto-imune, não sendo, no entanto, nenhum factor isolado o responsável pela síndrome total. Estão possivelmente envolvidos a susceptibilidade genética, factores constitucionais e factores ambientais. Sabe-se que há imunoglobulinas dirigidas contra o receptor TSH, que actuam como mediadoras para a estimulação da tiróide. É provável que exista uma anomalia hereditária no sistema imunitário, permitindo assim a sobrevivência e proliferação de linfócitos particulares, segregando imunoglobulinas estimulantes como resposta a factores precipitantes (Harrison, 2006); (Andrade, V., Gross, J. & Maia, A., 2001).

O diagnóstico desta doença, quando severa, é fácil. Manifesta-se por fraqueza, perda de apetite e perda de peso, instabilidade nervosa, tremor, intolerância ao calor, sudorese, palpitações e hiperdefecação (Harrison, 2006).

É incontornável a importância que os factores psicológicos desempenham, tanto no desencadear como na recidiva desta doença, daí ter sido ao longo dos tempos alvo de inúmeros estudos (Brito & Garcia e Costa, 1992). Já Perry, em 1825, aquando da primeira publicação sobre a doença, associa o desencadear da mesma, a um choque emocional intenso. O Stress pode causar imunossupressão, levando a um aumento de actividade dos linfócitos tipo T antitiroideos e à produção de imunoglobulinas estimuladoras da tiróide por linfócitos tipo B. A redução da capacidade de vigilância de células supressoras T específicas, leva a uma maior produção de células auxiliares T específicas da tiróide (Volpé, 1978).

Nas relações entre imunidade, emoções e Stress coloca-se a hipótese de um mecanismo central de controlo da resposta imunitária ligando aspectos físicos e emocionais, estando ligado ao eixo Hipofisário-Pituitário-Supra renal (H-P-SR). Na presença do stress há um aumento do cortisol que exerce efeitos profundos na função linfocitária. Perante esta situação há uma quebra da vigilância imunitária, permitindo a emergência de imunoglobulinas estimuladoras da tiróide e promovendo a manifestação da doença (Chrousos & Gold, 1992).

Podemos considerar que a Doença de Graves tem lugar no grupo das denominadas doenças psicossomáticas, vista a existência da relação entre os factores psicológicos e somáticos (Alexander, 1989). Factores stressantes parecem levar à descompensação e por sua vez à indução de doenças auto-imunes nos indivíduos.

Sublinha-se então a importância da intervenção pluridisciplinar, tanto na investigação como na terapêutica.

Na sequência de toda a informação que nos é dada a conhecer pela literatura, proponho então, com este trabalho:

- Conhecer quais as dimensões da qualidade de vida que se encontram melhor e pior, nos doentes de graves.
- Saber qual a componente da qualidade de vida dos doentes de Graves, que se encontra mais afectada negativamente, se a componente física ou a mental.
- Se as mulheres doentes de Graves têm uma qualidade de vida pior do que a dos homens com doença de Graves.
- Se há medida que a idade vai avançando, a qualidade de vida vai piorando nos doentes de Graves.
- Se quanto maior for o nível de escolaridade maior é a qualidade de vida dos doentes de Graves.
- Se os doentes de Graves que vivem nas zonas urbanas, têm melhor qualidade de vida que aqueles que vivem em zonas rurais.
- E por fim se o facto de viver com um companheiro melhora a qualidade de vida dos doentes com Graves.

Método

Delineamento:

O estudo realizado foi de tipo descritivo transversal e comparativo. O questionário do estado de saúde SF36 aferido à população portuguesa (Ferreira, 2000; Ribeiro, 2005) foi aplicado a uma amostra composta por 30 sujeitos com doença de Graves.

Foram criados 6 Grupos: Grupo 1- Doentes de Graves do sexo feminino; Grupo 2- Doentes de Graves do sexo masculino; Grupo 3- Doentes de Graves a viver em zona Urbana; Grupo 4- Doentes de Graves a viver em zona Rural; Grupo 5- Doentes de Graves a viver com companheiro; Grupo 6- Doente de Graves a viver sem companheiro. O grupo dos Graves do sexo feminino foi comparado com o grupo de Graves do sexo masculino. O grupo de Graves a viver em zona urbana foi comparado com o grupo de Graves a viver em zona rural. Por fim o grupo de graves que vive com companheiro foi comparado com o grupo de Graves que vive sem companheiro.

Quanto ao tipo de variáveis, todas as comparações apresentam como consequente a qualidade de vida. A variável antecedente, é na primeira comparação (G1 e G2), o género. Na segunda (G3 e G4), a zona onde vive, e na última (G5 e G6), o facto de ter companheiro ou não.

Participantes:

A amostra é constituída por 30 sujeitos com doença de Graves Basedow diagnosticada. Dentro destes 30 sujeitos, 21 são mulheres e 9 são homens. As idades dos sujeitos estão compreendidas entre 22 e 72 anos, sendo que a média é 43,9.

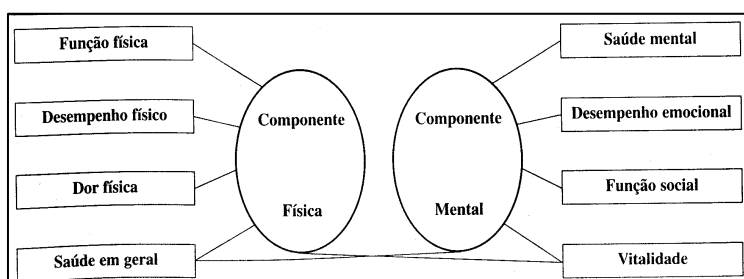
Os 30 indivíduos constituem uma amostra por conveniência, composta por doentes da consulta de endocrinologia do Hospital Santa Maria, Lisboa. Estes responderam a um questionário de auto preenchimento no qual lhe foi garantida a confidencialidade.

Material:

Foi utilizado para avaliar a qualidade de vida o Questionário de Estado de Saúde (SF-36), validado para a população portuguesa pelo grupo da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, coordenado pelo Doutor Pedro Lopes Ferreira (2000). Segundo Ferreira (2000), as taxas de consistência interna são quase perfeitas, sendo que o ponto de corte entre os itens e a sua escala correspondente é de pelo menos 0,40. Este questionário é uma forma abreviada do construído por Ware e Sherbourne em 1992 de “36-Item Short-Form Health Survey” (Ferreira, 2000). É um instrumento de dimensão reduzida, de fácil e rápida aplicação, cotação e interpretação, e com qualidade psicométrica dentro das escalas abreviadas de saúde (Lopes e tal., 1999).

O SF36 pode ser aplicado a indivíduos com idade igual ou superior a 14 anos, é constituído por 36 itens de auto-resposta e destina-se a avaliar conceitos de saúde que representam valores humanos básicos relevantes para a funcionalidade e bem-estar de cada um (Vide tabela 1). Abrange oito dimensões do estado geral de saúde, que detectam tanto os estados positivos como negativos, não sendo específico para qualquer nível etário, doença ou tratamento (Ferreira, 2000).

Quadro A. Modelo factorial do SF36 com oito dimensões e duas componentes



Adaptado de Ferreira (2000)

Tabela 1. Conteúdos abreviados dos itens das escalas do SF36

ESCALA	NÍVEIS	ITEM	CONTEÚDO ABREVIADO		
FF-Função física	21	3a	Actividades violentas (correr, levantar pesos, participar em desportos extenuantes)		
		3b	Actividades moderadas (deslocar uma mesa ou aspirar a casa)		
		3c	Levantar ou pegar nas compras de mercearia		
		3d	Subir vários lanços de escada		
		3e	Subir um lanço de escadas		
		3f	Inclinar-se, ajoelhar-se ou baixar-se		
		3g	Andar mais de 1 Km		
		3h	Andar vários quarteirões ou grupos de casas		
		3i	Andar um quarteirão ou grupo de casas		
		3j	Tomar banho ou vestir-se sozinho/a		
		DF-Desempenho físico	5	4a	Diminuiu o tempo gasto a trabalhar ou em outras actividades
				4b	Fez menos do que queria
4c	Limitado/a no tipo de trabalho ou em outras actividades				
4d	Dificuldade em executar o trabalho ou em outras actividades				
DC-Dor física	11	7	Intensidade das dores		
		8	Interferência da dor no trabalho normal		
SG-Saúde geral	21	1	A sua saúde é: ótima, muito boa, boa, razoável, fraca		
		11a	Parece que adoço mais facilmente do que os outros		
		11b	Sou tão saudável como qualquer outra pessoa		
		11c	Estou convencido/a que a minha saúde vai piorar		
		11d	A minha saúde é ótima		
VT-Vitalidade	21	9a	Cheio/a de vitalidade		
		9e	Com muita energia		
		9g	Sentiu-se estafado/a		
		9i	Sentiu-se cansado/a		
FS Função social	9	6	Interferência dos problemas de saúde nas actividades sociais		
		10	Nº de casos em que a saúde física interferiu nas actividades sociais		
DE-Desempenho emocional	4	5a	Diminuição do tempo gasto a trabalhar ou noutras actividades		
		5b	Fez menos do que queria		
		5c	Não trabalhou tão cuidadosamente como era costume		
SM-Saúde mental	26	9b	Sentiu-se muito nervoso/a		
		9c	Sentiu-se tão deprimido/a que nada o/a animava		
		9d	Sentiu-se calmo/a e tranquilo		
		9f	Sentiu-se triste e em baixo		
		9h	Sentiu-se feliz		
MS-Mudança de saúde	5	2	Saúde actual comparada com o que acontecia há um ano		

Adaptado de Ferreira (2000)

O questionário é composto por 8 sub-escalas (Vide quadro A) representantes de oito conceitos importantes na saúde, que Ferreira (2000) nos descreve desta forma no seu trabalho de validação da versão portuguesa:

1- Função física: pretende medir a limitação para executar actividades físicas intensas, intermédias e de menos intensidade.

2 e 3- Desempenho físico e desempenho emocional: medem a limitação em saúde de acordo com o tipo e quantidade de trabalho executado. Inclui dificuldade em realizar tarefas quotidianas, necessidade de reduzir a quantidade de trabalho e dificuldade no desempenho de tarefas.

4- Dor física: Pretende avaliar a intensidade e o desconforto causados pela dor, e a forma como isso interfere nas actividades usuais.

5- Saúde em geral: mede o conceito da percepção holística da saúde, incluindo a saúde actual, a resistência à doença e a aparência saudável.

6- Vitalidade: avalia os níveis de fadiga e bem-estar, permitindo uma melhor captação das diferenças de bem estar.

7- Função social: pretende avaliar a quantidade e qualidade das actividades sociais e o impacto dos problemas físicos e emocionais nas actividades sociais dos sujeitos.

8- Saúde mental: avalia quatro dimensões da saúde mental, a ansiedade, a depressão, a perda de controlo, tanto a nível comportamental como emocional, e o bem-estar psicológico.

Através da informação das 8 sub-escalas podemos fazer uma avaliação multidimensional dos efeitos da saúde/doença no funcionamento do indivíduo.

Alguns estudos apontam para o facto de haver uma estrutura bidimensional, e de que as sub-escalas medirão essencialmente a componente física e mental (Lopes e tal, 1999).

Os resultados do SF36 variam entre zero e cem. Sendo que a obtenção de um resultado alto indica um estado de saúde melhor, enquanto que o baixo indica um estado de saúde pior (Santos, A., 2001).

Procedimento:

No âmbito do seminário de mestrado ficou acordado que haveriam dois alunos a estudar a mesma patologia, sendo que um debruçar-se-ia sobre a Qualidade de Vida e o outro sobre a Ansiedade, Stress e Depressão. Assim sendo, e para ambos os alunos terem contacto com as duas escalas (SF36 e EADS-21), decidiu-se que cada um aplicaria as duas escalas a metade dos sujeitos da amostra, ou seja, a 15 indivíduos. Após o termo da recolha de dados trocaram-se os respectivos instrumentos, quem trabalhava o tema da Qualidade de Vida ficou com 30 questionários SF36, quem trabalhava a Ansiedade, Stress e Depressão ficou com 30 questionários EADS-21.

A administração do instrumento aos sujeitos realizou-se em contexto hospitalar. Todos os sujeitos foram informados previamente que o estudo tinha como objectivo analisar a qualidade de vida e a ansiedade, stress e depressão em doentes com a patologia de Graves, e que era de carácter voluntário. A confidencialidade dos

resultados foi assegurada. O consentimento informado está implícito no acto voluntário de auto preenchimento.

A recolha da amostra decorreu entre Abril a Junho de 2008.

Após saírem da consulta de endocrinologia os sujeitos eram convidados a entrar noutra gabinete para participarem no estudo. Era-lhe então fornecido o questionário para auto preenchimento, composto por uma folha de rosto onde constavam informações demográficas, e pelo questionário SF36 e pelo EADS-21 (Vide anexo A).

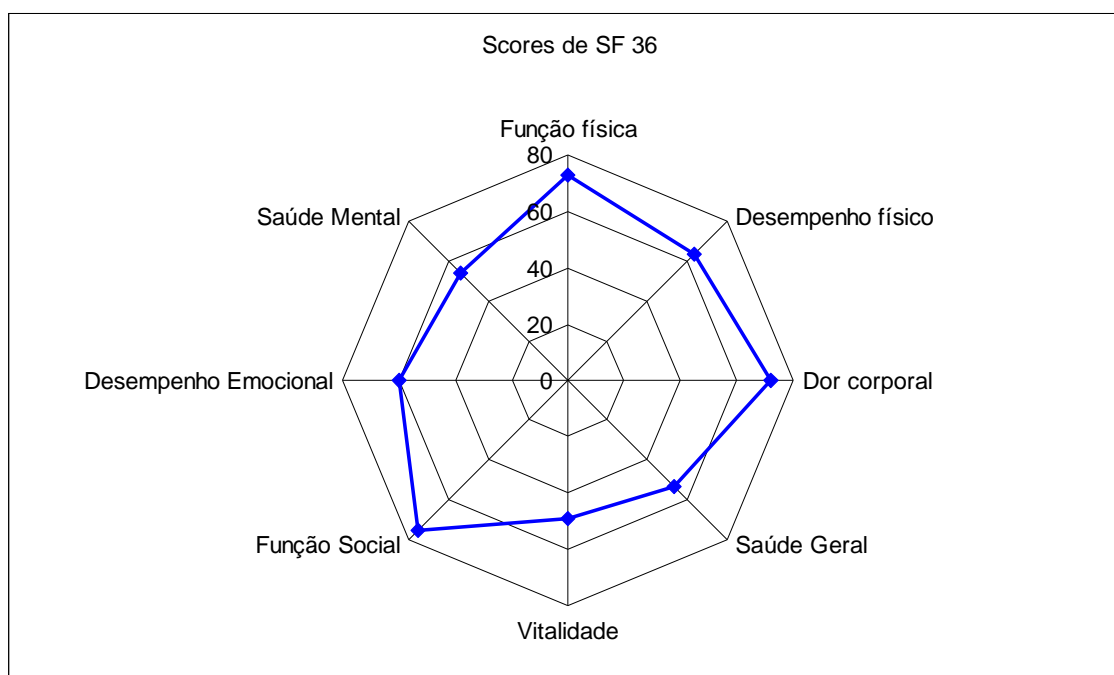
As instruções dadas a todos os sujeitos foram que não haviam respostas certas ou erradas, não havia tempo limite, e para serem sinceros. As instruções respeitantes a cada questionário estavam no cabeçalho respectivo, sendo estas lidas pelos participantes à medida que iam avançando no auto preenchimento.

Após o processo de recolha de todos os dados, procedeu-se à cotação do SF36 e posteriormente à introdução dos dados no Microsoft Excel. Por último foi feito tratamento estatístico através do SPSS.

Resultados

A amostra é constituída por 30 sujeitos, 21 do sexo feminino e 9 do sexo masculino, apresentando uma média de idades de 43,9 anos.

Gráfico 1 – Resultados Globais do SF36



Através do gráfico 1, podemos observar os scores dos oito conceitos mais importantes de QDV, que obtivemos na nossa amostra com a aplicação do SF-36. As dimensões da QDV menos afectadas são a Função Social (M=75), seguida da Física (M=72,8) e da Corporal (M=72,2). Aquela que mais sente o efeito da doença é primeiramente a Vitalidade (M=48,3), depois a Saúde Mental (M=53,6) e a Saúde Geral (M=53,3). Medianamente temos o desempenho emocional e o desempenho físico (M=60 e M=63,3).

Tabela A – Componente Física e Componente Mental da QDV

Componente Física		Componente Mental	
Função física	72,833	Vitalidade	48,833
Desempenho físico	63,333	Função Social	75
Dor corporal	72,167	Desempenho Emocional	60
Saúde Geral	53,333	Saúde Mental	53,6
<i>Média</i>	65,417	<i>Média</i>	59,358

Na tabela A verificamos que a componente física, tem uma Média de scores de 65,4, enquanto a componente mental se fica por uma M=59,4, o que nos indica que possivelmente a QDV dos doentes de Graves será mais afectada a nível mental.

Tabela B – Análise por Género

	Género: F=1 M=2	N	Média	Desvio Padrão
Função física	1	21	70,23	19,715
	2	9	78,88	19,32
Desempenho físico	1	21	65,47	36,63
	2	9	58,33	33,07
Dor corporal	1	21	65,85	20,62
	2	9	86,88	16,85
Saúde Geral	1	21	52,50	14,82
	2	9	55,27	14,87
Vitalidade	1	21	46,66	20,02
	2	9	53,88	13,41
Função Social	1	21	71,42	23,09
	2	9	83,33	18,75
Desempenho Emocional	1	21	58,73	40,69
	2	9	62,96	30,93
Saúde Mental	1	21	48,76	20,45
	2	9	64,88	12,77

O número de homens na amostra é bastante reduzido, apenas 9 homens e 21 mulheres.

Os resultados estatísticos apontam para a existência de evidência de uma diferença entre homens e mulheres no que respeita à Dor Corporal ($p=0,012$) e à saúde mental ($p=0,038$). Os homens apresentam valores mais elevados de dor corporal, um score de 86,9% contra 65,9% nas mulheres. Relativamente à saúde mental também os homens apresentam um score médio mais elevado, 64,9%, do que as mulheres 48,8% (vide Tabela B).

Em regra foram observados scores das diversas dimensões do SF-36 mais elevados nos homens do que nas mulheres, a excepção foi o Desempenho físico.

Tabela C – Correlação de Pearson

	Idade	Função física	Desempenho físico	Dor corporal	Saúde Geral	Vitalidade	Função Social	Desempenho Emocional	Saúde Mental
Idade	1	-,465(**)	0,014	-0,269	-0,139	-0,056	0,08	-0,056	-0,061
Função física	,465(**)	1	0,186	,461(*)	0,302	,434(*)	0,207	0,19	0,35
Desempenho físico	0,014	0,186	1	0,162	0,225	,525(**)	0,234	,852(**)	0,261
Dor corporal	-0,269	,461(*)	0,162	1	0,126	,540(**)	,405(*)	0,144	,692(**)
Saúde Geral	-0,139	0,302	0,225	0,126	1	0,116	0,041	0,315	0,052
Vitalidade	-0,056	,434(*)	,525(**)	,540(**)	0,116	1	,448(*)	,580(**)	,530(**)
Função Social	0,08	0,207	0,234	,405(*)	0,041	,448(*)	1	0,258	0,271
Desempenho Emocional	-0,056	0,19	,852(**)	0,144	0,315	,580(**)	0,258	1	0,25
Saúde Mental	-0,061	0,35	0,261	,692(**)	0,052	,530(**)	0,271	0,25	1

Nota: ** A correlação é significativa para o nível $p < 0,01$

* A correlação é significativa para o nível $p < 0,05$

Tabela D – Correlação de Spearman

	Idade	Função física	Desempenho físico	Dor corporal	Saúde Geral	Vitalidade	Função Social	Desempenho Emocional	Saúde Mental
Idade	1,000	-,485(**)	,004	-,314	-,184	-,011	-,003	-,092	-,087
Função física	-,485(**)	1,000	,135	,481(**)	,355	,351	,265	,141	,368(*)
Desempenho físico	,004	,135	1,000	,120	,178	,541(**)	,187	,885(**)	,232
Dor corporal	-,314	,481(**)	,120	1,000	,151	,488(**)	,415(*)	,142	,652(**)
Saúde Geral	-,184	,355	,178	,151	1,000	,030	,077	,236	-,020
Vitalidade	-,011	,351	,541(**)	,488(**)	,030	1,000	,478(**)	,554(**)	,464(**)
Função Social	-,003	,265	,187	,415(*)	,077	,478(**)	1,000	,230	,379(*)
Desempenho Emocional	-,092	,141	,885(**)	,142	,236	,554(**)	,230	1,000	,248
Saúde Mental	-,087	,368(*)	,232	,652(**)	-,020	,464(**)	,379(*)	,248	1,000

Nota: ** A correlação é significativa para o nível $p < 0,01$

* A correlação é significativa para o nível $p < 0,05$

A análise da relação entre idade e as dimensões da qualidade de vida/ estado de saúde foi feita recorrendo aos coeficientes de correlação de Pearson e de Spearman.

Os coeficientes de Pearson e Spearman (Vide tabela C e D) mostraram a existência de uma relação linear significativa entre a idade e a função física. Sendo esta uma relação inversa ($r=-0.645$, $p=0.01$) ou seja, existe evidência de que, nos doentes com doença de Graves, o score da dimensão física diminui com o aumento da idade.

Todas as Outras Dimensões não se mostram significativamente associadas à idade.

Fazendo a mesma análise dentro de cada sexo, a correlação observada no desempenho físico só foi observada no sexo masculino ($r=-0.860$, $p=0.003$).

Para efeito de análise e representação gráfica das dimensões da qualidade de vida/ estado de saúde por idade optou-se por dividir os indivíduos em dois grupos etários: com menos de 40 anos e com 40 ou mais anos de idade.

Tabela E – Estatística descritiva por grupo etário

	Grupo Etário	N	Média	Desvio Padrão
Função física	menos de 40	13	80,76	20,90
	40 ou mais	17	66,76	16,85
Desempenho físico	menos de 40	13	69,23	27,29
	40 ou mais	17	58,82	40,44
Dor corporal	menos de 40	13	78,46	21,58
	40 ou mais	17	67,35	21,01
Saúde Geral	menos de 40	13	53,11	18,97
	40 ou mais	17	53,50	10,87
Vitalidade	menos de 40	13	52,30	18,66
	40 ou mais	17	46,17	18,24
Função Social	menos de 40	13	78,84	25,71
	40 ou mais	17	72,05	19,53
Desempenho Emocional	menos de 40	13	66,66	33,33
	40 ou mais	17	54,90	40,72
Saúde Mental	menos de 40	13	58,76	19,68
	40 ou mais	17	49,64	19,44

Como podemos verificar na tabela E, em geral observou-se que a maioria das dimensões da qualidade de vida/ estado de saúde com valores de scores mais elevados se encontram nos indivíduos mais jovens (menos de 40 anos). A exceção foi observada na dimensão “Saúde geral” onde os scores foram muito semelhantes em ambos os grupos etários.

Em termos de significância estatística só foram observadas evidências de diferenças na dimensão “função física” (teste-t $p = 0.052$ e teste de Kruskal-Wallis $p = 0.028$), resultado que confirma o observado na análise por correlação linear.

A nossa amostra foi ainda analisada a nível da escolaridade. O grupo foi dividido em sujeitos com seis ou menos anos de escolaridade, e sujeitos com mais de 6 anos de escolaridade ou equivalente.

Tabela F – Estatística descritiva por escolaridade

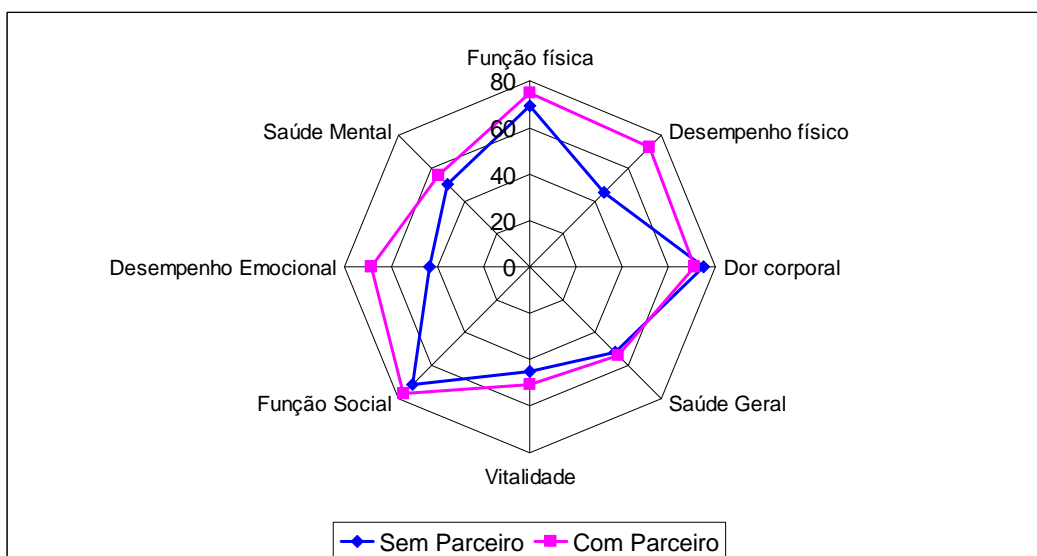
	Escolaridade	N	Média	Desvio Padrão
Função física	6 ou menos anos	10	61,50	16,16
	Mais de 6 anos ou equivalente	20	78,50	19,13
Desempenho físico	6 ou menos anos	10	57,50	39,17
	Mais de 6 anos ou equivalente	20	66,25	33,71
Dor corporal	6 ou menos anos	10	67,50	25,25
	Mais de 6 anos ou equivalente	20	74,50	19,87
Saúde Geral	6 ou menos anos	10	55,80	13,83
	Mais de 6 anos ou equivalente	20	52,10	15,21
Vitalidade	6 ou menos anos	10	44,50	23,62
	Mais de 6 anos ou equivalente	20	51,00	15,35
Função Social	6 ou menos anos	10	78,75	22,85
	Mais de 6 anos ou equivalente	20	73,12	22,31
Desempenho Emocional	6 ou menos anos	10	53,33	39,12
	Mais de 6 anos ou equivalente	20	63,33	37,30
Saúde Mental	6 ou menos anos	10	50,40	25,38
	Mais de 6 anos ou equivalente	20	55,20	16,80

Tendo em conta a Tabela F e a estatística aplicada, podemos afirmar que só foram observadas diferenças significativas na função física (teste-t $p = 0,023$).

Tabela G – Estatística descritiva Rural/Urano

	Urbano=1/Rural=2	N	Média	Desvio Padrão
Função física	1	23	73,47	19,33
	2	7	70,71	22,25
Desempenho físico	1	23	60,86	35,21
	2	7	71,42	36,59
Dor corporal	1	23	75,39	21,80
	2	7	61,57	18,63
Saúde Geral	1	23	53,00	15,80
	2	7	54,42	10,85
Vitalidade	1	23	46,95	20,09
	2	7	55,00	9,57
Função Social	1	23	73,91	24,10
	2	7	78,57	15,66
Desempenho Emocional	1	23	56,52	38,18
	2	7	71,42	35,63
Saúde Mental	1	23	54,95	20,86
	2	7	49,14	16,11

Analisando as diferentes dimensões do SF-36 pela caracterização de residência rural e urbana, destaca-se desde logo o número reduzido, apenas sete, de indivíduos que moram em meio rural. Não foi observada qualquer diferença entre os dois meios considerados para qualquer das dimensões de saúde consideradas (Vide tabela G).

Gráfico 2 – Estatística por existência de parceiro ou não

Foram ainda estudadas as eventuais diferenças entre as várias dimensões da qualidade / estado de saúde consoante os indivíduos tinham ou não parceiro (Vide Gráfico 2). Em regra os scores das várias dimensões foram mais elevados nos indivíduos com parceiro do que nos indivíduos sem parceiro. A única dimensão que se destacou significativamente foi o “desempenho físico” (teste-t $p=0.041$ e Kruskal-Wallis $p=0.039$) com os indivíduos com parceiro a mostrarem ter melhor desempenho físico.

Discussão

Neste estudo tentou-se investigar, explorar e conhecer um pouco melhor a QDV dos doentes de Graves. Indo de encontro à literatura, tudo indicava que existiam fortes possibilidades de haver alterações na qualidade de vida destes sujeitos, principalmente a nível emocional, uma vez que a doença pertence ao foro psicossomático, devido à ligação estreita que existe entre os factores psicológicos e somáticos.

Embora não seja uma área muito investigada, existem já alguns estudos sobre a qualidade de vida destes doentes. Entre eles encontramos por exemplo o de Abraham-Nordling e colaboradores (2005), no qual chegam à conclusão que há uma diminuição dos aspectos Mental e Vital da QDV em doentes de Graves, anos após o tratamento. Outro estudo, o de Elberling T. V. e colaboradores (2004) diz-nos que há uma redução da QDV durante o período de crise da doença, no entanto, após um ano de tratamento a QDV volta a valores normativos.

A nossa amostra revelou-nos que as dimensões de qualidade de vida que se encontram mais afectadas são a Vitalidade, a Saúde Mental e a Saúde Geral. De qualquer forma nenhuma delas se encontra significativamente abaixo da média, de forma a permitir-nos afirmar que há má QDV nestes doentes.

Quanto à questão de investigação que tinha sido levantada, que componente da QDV estaria mais afectada, a física ou a mental, a resposta vai de encontro ao esperado, a que se encontra mais afectada é a mental.

No que respeita ao género, os resultados sugerem que os homens com patologia de Graves têm uma qualidade de vida superior à das mulheres, principalmente no que respeita à Dor Corporal ($p=0,012$) e à Saúde Mental ($p=0,038$).

Foi proposto que haveria uma relação entre a idade e as dimensões da QDV, assim como que à medida que a idade vai avançando a QDV vai piorando. Na nossa amostra verificamos que só na Função Física é que se constata uma relação linear significativa entre a idade e as dimensões da qualidade de vida, sendo ela uma relação inversa ($r=-0.645$, $p=0.01$). Regra geral observou-se uma QDV melhor no grupo mais jovem, refere-se como excepção somente a dimensão da Saúde Geral, no entanto só a Função Física é que se apresenta com resultados significativos (teste-t $p = 0.052$ e teste de Kruskal-Wallis $p = 0.028$). Tais resultados sugerem que

efectivamente, à medida que a idade vai avançando a qualidade de vida vai diminuindo.

Na análise sobre a escolaridade também só houve diferenças significativas ao nível da Função Física, daí não podermos afirmar que de um modo global a escolaridade está relacionada com a QDV destes doentes.

O local de residência foi também analisado, se o doente vivia em zona rural ou em zona urbana. Foi ponderada esta hipótese uma vez que poderia haver alguma diferença entre os grupos, tendo em conta as diferenças culturais e de práticas diárias que se desenvolvem nas diferentes zonas, e que o stress está maioritariamente presente em ambiente Urbano. A hipótese colocada não se verificou, os dados infirmam esta suposição, podendo o resultado ser devido ao número minoritário de pessoas a viver em zona Rural, somente 7.

Por fim, tentámos estudar o impacto que tem nestes doentes, o facto de viver com um companheiro ou não. De um modo geral, mas sem um grau mínimo de significância, os sujeitos doentes de Graves que vivem com companheiro têm uma qualidade de vida melhor, a única dimensão que se pode considerar significativa é a função física (teste-t $p=0.041$ e Kruskal-Wallis $p=0.039$).

Este estudo tem algumas limitações, podendo elas interferir ao nível dos resultados. Os doentes de Graves que fizeram parte da amostra estavam todos medicados e com a doença controlada, logo não reflectiam os aspectos de QDV que são vividos quando estão em crise. Com a doença controlada consegue ter-se uma QDV razoável, tal como foi comprovado noutros estudos (Elberling T. V. e colaboradores (2004)).

Quando se analisa a relação entre a idade e a qualidade de vida nestes doentes, devemos também ter em consideração que à medida que a idade vai avançando o nosso organismo também vai ficando mais fragilizado. Em estudos futuros deveriam ser tidas em consideração outras variáveis que possam interferir simultaneamente com a QDV em determinadas idades.

De um modo geral, e tendo em conta os resultados obtidos na nossa amostra, não poderemos afirmar que há uma má QDV nos doentes de Graves.

Futuramente poderíamos investigar esta mesma questão, no entanto, com um delineamento diferente e mais válido. Poderíamos fazer um estudo comparativo e correlacional, tendo em conta as diferentes variáveis que podem surgir.

Referências

Aggleton, P. (1990). *Health*. Londres: Routledge.

Albrecht, G. L. & Fitzpatrick, R. (1994). A sociological perspective on health-related quality of life research. In Albrecht & Fitzpatrick (Eds.), *Advances in Medical Sociology, vol. 5. Quality of Life in Health Care* (p. 1-21). Londres: Jaipress.

Abraham-Nordling M.; Törring O.; Hamberger B.; Lundell G.; Tallstedt L.; Calissendorff J.; Wallin G. (2005). Graves' disease: a long-term quality-of-life follow up of patients randomized to treatment with antithyroid drugs, radioiodine, or surgery. *Thyroid, 15*, 1279-1286.

Alexander, F. (1989). *Medicina psicossomática; princípios e aplicações*. Lisboa: Artes Médicas.

Andrade, V. A., Gross, J. L., & Maia, A. L. (2001). Tratamento do Hipertireoidismo da Doença de Graves. *Arq Bras Endocrinol Metab*, vol. 54, 6, 609-618. Consultado em Abril, 6, 2008 from PsycINFO.

Beckmann, J., & Ditlev, G. (1992). Conceptual Views on Quality of Life. In *Health Promotion and Chronic Illness. Discovering a new Quality of Health*. Kaplan, Branckraerts, Eerben, & Milz (Eds.) pp. 133-137. Copenhaga: WHO.

Brito, M. J., & Garcia e Costa, J. (1992). A doença de Graves: abordagens psicossomáticas. *Endocrinologia, Metabolismo & Nutrição, 1*, 115-7.

Bullinger, M. (1993). Indices versus profiles – advantages and disadvantages. In Walker & Rosser (Eds.), *Quality of Life Assessment: Key issues in the 1990s* (p. 209-20). Boston: Kluwer Academic.

Campbell, A., Converse, P., & Rodgers, W. (1976). *The Quality of American Life*. Nova Iorque: Russel Sage Foundation.

Chrousos, G., & Gold, P. (1992). The Concepts of Stress and Stress System Disorders. *JAMA*, 267, 1244-52.

Elberling, T. V.; Rasmussen A. K.; Feldt-Rasmussen U.; Hording M. ; Perrild H.; Waldemar G. (2004). Impaired health-related quality of life in Graves' disease. A prospective study. *European journal of endocrinology*, 151, 549-555.

Farquhar, M. (1995). Elderly People's Definitions of Quality of Life. *Social Science and Medicine*, 41, 1439-46.

Ferreira, P. L. (1995). A medição do estado de saúde: Criação da versão portuguesa do MOS SF-36. Trabalho apresentado ao Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge no âmbito do *Concurso "Prémio Ricardo Jorge de Saúde Pública"*. Lisboa: INSRJ.

Ferreira, P. L. (2000). Criação da Versão Portuguesa do MOS SF-36. Parte I – Adaptação Cultural e Linguística. *Acta Médica Portuguesa*, 13, 55-66.

Gray, J., & Hoffenberg, R. (1985). Thyrotoxicosis and Stress. *Quarterly Journal of Medicine*, 54, 153-60.

Harrison (2006). *Principios de Medicina Interna* (vol 2). Rio de Janeiro: McGraw-Hill.

Hollandsworth, J. G. (1988). Evaluating the impact of medical treatment on the quality of life: A 5-year update. *Social Science & Medicine*, 26, 425-34.

Katschnig, H. (1997). How Useful is the Concept of Quality of Life in Psychiatry. In Katschnig, Freeman & Sartorius (Eds.), *Quality of Life in Mental Disorders*. Chichester: John Wiley & Sons.

Liu, B. (1975). Quality of Life: concept, measure and results. *The American Journal of Economics and Sociology*, 34 (1), 4-13.

Lopes, H. B., Ribeiro, J. L., & Leal, I. P. (1999). Estudos sobre qualidade de vida em mulheres submetidas a histerectomia ou anexectomia para tratamento de cancro do útero ou ovário. *Análise Psicológica*, 3 (XVII), 483-97).

Orley, J., & Kuyken, W. (1993). *Quality of Life Assessment: International Perspectives*. (prefácio). Nova Iorque: Springer Verlag.

Pinto, H. M. C. (2000). *Níveis de bem estar e qualidade de vida nos idosos*. Lisboa: ENSP.

Ribeiro, J. L. P. (1994). A Importância da Qualidade de Vida para a Psicologia da Saúde. *Análise Psicológica*, 2-3 (XII), 179-191.

Ribeiro, J. P. (2005). *O importante é a saúde: estudo de adaptação do SF-36*. Lisboa: Fundação Merck.

Santos, A. M. M. A. (2001). *Função erétil e qualidade de vida em homens portugueses*. Mestrado em Psicopatologia e Psicologia Clínica, não publicado, ISPA, Lisboa.

Saxena, S., & Orley, J. (1997). Quality of Life Assessment: The World Health Organization Perspective. *European Psychiatry*, 12, 2635-65.

Sell, H., & Nagpal, R. (1992). *Assessment of Subjective Well-Being. The Subjective Well-Being Inventory*. Nova Deli: WHO.

Testa, M. A., Simonson, D. C. (1996). Assessment of quality-of-life outcomes. *New England Journal of Medicine*, 334, 835-40.

Volpé, R. (1978). The Pathogenesis of Graves' Disease: An Overview. *Clinics in Endocrinology and Metabolism*, 7, 3-29.

Wood-Dauphinee, S., & Kuchler, T. (1992). Quality of Life as a Rehabilitation Outcome: Are we missing the Boat?. *Canadian Journal of Rehabilitation*, 6 (1), 3-12.

Wood-Dauphinee, S. (1999). Assessing quality of life in clinical research: from where have we come and where are we going?. *Journal of Clinical Epidemiology*, 52, 355-63.

World Health Organization (1998). Development of the World Health Organization WHOQOL-BREF Quality of Life Assessment. The WHOQOL Group. *Psychology Medicine*, 28 (3), 551-8.

INFORMACÕES

Ex.mo/a. Senhor/a.,

O objectivo deste estudo é avaliar a qualidade de vida e os níveis de ansiedade, stress e depressão em pacientes com a Doença de Graves. Assim, compreender-se-á melhor a realidade de quem se encontra na mesma situação para se poderem prestar cuidados mais satisfatórios.

Este estudo realiza-se com a resposta a dois questionários de resposta fechada durante cerca de 20 a 30 minutos. Posteriormente as respostas serão tratadas para se avaliar as características dos participantes.

Este inquérito é anónimo e confidencial. A confidencialidade é garantida porque todos os dados recolhidos que possam identificar o participante são para utilização exclusiva do investigador.

Salienta-se que a participação é absolutamente voluntária dependendo do participante a interrupção imediata do estudo em qualquer momento do processo.

Obrigado pela sua colaboração.

DADOS DEMOGRÁFICOS:

Data de Nascimento: ___/___/___

Idade: _____

Estado Civil: _____

Escolaridade: _____

Profissão: _____

Localidade: _____

Urbana: Rural:

Nº : _____

Nº : _____

Nome: _____

Telefone: _____

QUESTIONÁRIO DE ESTADO DE SAÚDE

As questões que se seguem pedem-lhe opinião sobre a sua saúde, a forma como se sente e sobre a sua capacidade de desempenhar as actividades habituais.

Pedimos que leia com atenção cada pergunta e que responda o mais honestamente possível.

Se não tiver a certeza sobre a resposta a dar, dê-nos a que achar mais apropriada e, se quiser, escreva um comentário a seguir à pergunta.

A informação que nos fornecer nunca será usada de modo a poder ser identificado/a.

Para as perguntas 1 e 2, por favor coloque um círculo no número que melhor descreve a sua saúde.

1. Em geral, diria que a sua saúde é:

Ótima	1
Muito Boa	2
Boa	3
Razoável	4
Fraca	5

2. Comparando com o que acontecia há um ano, como descreve o seu estado geral actual:

Muito melhor	1
Com algumas melhoras	2
Aproximadamente igual	3
Um pouco pior	4
Muito pior	5

3. As perguntas que se seguem são sobre actividades que executa no seu dia-a-dia. Será que a sua saúde o/a limita nestas actividades? Se sim, quanto?

(Por favor assinale com um círculo um número em cada linha)

	Sim, Muito limitado/a	Sim, um Pouco limitado/a	Não, Nada limitado/a
a) Actividades violentas, tais como correr, levantar pesos, participar em desportos violentos	1	2	3
b) Actividades moderadas, tais como desçoçar uma mesa ou aspirar a casa	1	2	3
c) Levantar ou carregar as compras de mercearia	1	2	3
d) Subir vários lanços de escadas	1	2	3
e) Subir um lanço de escadas	1	2	3
f) Inclinar-se, ajoelhar-se ou baixar-se	1	2	3
g) Andar mais de 1 Km	1	2	3
h) Andar vários quarteirões	1	2	3
i) Andar um quarteirão	1	2	3
j) Tomar banho ou vestir-se sózinho/a	1	2	3

4. Durante as últimas 4 semanas teve, no seu trabalho ou actividades diárias, algum dos problemas apresentados a seguir como consequência do seu estado de saúde físico?

(Por favor, em cada linha, ponha um círculo à volta do número 1, se a sua resposta for **Sim**, e à volta do número 2, se a sua resposta for **Não**).

	Sim	Não
a. Diminuiu o tempo gasto a trabalhar, ou noutras actividades	1	2
b. Fez menos do que queria	1	2
c. Sentiu-se limitado / a no tipo de trabalho ou noutras actividades	1	2
d. Teve dificuldade em executar o seu trabalho ou outras actividades (p.ex. foi preciso mais esforço)	1	2

5. Durante as últimas 4 semanas, teve com o seu trabalho ou com as suas actividades diárias, algum dos problemas apresentados a seguir devido a quaisquer problemas emocionais (tal como sentir-se deprimido/a ou ansioso/a).

(Por favor, em cada linha, ponha um círculo à volta do número 1, se a sua resposta for **Sim**, e à volta do número 2, se a sua resposta for **Não**).

	Sim	Não
a. Diminuiu o tempo gasto a trabalhar, ou noutras actividades	1	2
b. Fez menos do que queria	1	2
c. Não executou o trabalho ou outras actividades tão cuidadosamente como era costume	1	2

Para cada uma das perguntas 6, 7 e 8, por favor ponha um círculo no número que melhor descreve a sua saúde.

6. Durante as últimas 4 semanas, em que medida é que a sua saúde física ou problemas emocionais interferiram com o seu relacionamento social normal com a família, amigos, vizinhos ou outras pessoas?

Absolutamente Nada	1
Pouco	2
Moderadamente	3
Bastante	4
Imenso	5

7. Durante as últimas 4 semanas teve dores?

Absolutamente Nada	1
Pouco	2
Moderadamente	3
Bastante	4
Imenso	5

8. Durante as últimas 4 semanas, de que forma é que a dor interferiu com o seu trabalho normal (tanto o trabalho fora de casa como o trabalho doméstico)?

Absolutamente Nada	1
Pouco	2
Moderadamente	3
Bastante	4
Imenso	5

9. As perguntas que se seguem pretendem avaliar a forma como se sentiu como lhe correram as coisas nas últimas quatro semanas.

Para cada pergunta, coloque por favor um círculo à volta do número que melhor descreva a forma como se sentiu. Certifique-se que coloca um círculo em cada linha.

Quanto tempo, nas últimas quatro semanas...

	Sempre	A maior parte do tempo	Bastante tempo	Algum tempo	Pouco tempo	Nunca
a) Se sentiu cheio/a de vitalidade?	1	2	3	4	5	6
b) Se sentiu muito nervoso/a?	1	2	3	4	5	6
c) Se sentiu tão deprimido/a que nada o/a animava?	1	2	3	4	5	6
d) Se sentiu calmo/a e tranquilo/a?	1	2	3	4	5	6
e) Se sentiu com muita energia?	1	2	3	4	5	6
f) Se sentiu triste e em baixo?	1	2	3	4	5	6
g) Se sentiu estafado/a?	1	2	3	4	5	6
h) Se sentiu feliz?	1	2	3	4	5	6
i) Se sentiu cansado/a?	1	2	3	4	5	6

10. Durante as últimas quatro semanas, até que ponto a sua saúde física ou problemas emocionais limitaram a sua actividade social (tal como visitar amigos ou familiares próximos)?

Sempre	1
A maior parte do tempo	2
Algum tempo	3
Pouco tempo	4
Nunca	5

11. Por favor, diga em que medida são verdadeiras ou falsas as seguintes afirmações. Coloque um círculo em cada linha.

	Absolutamente Verdade	Verdade	Não sei	FALSO	Absolutamente FALSO
a) Parece que adoço mais facilmente do que os outros	1	2	3	4	5
b) Sou tão sudável como qualquer outra pessoa	1	2	3	4	5
c) Estou convencido que a minha saúde vai piorar	1	2	3	4	5
d) A minha saúde é ótima	1	2	3	4	5

Terminou aqui o Questionário de Estado de Saúde. Na página seguinte inicia-se um outro questionário relativo a sintomas emocionais, pedindo que responda o quanto cada afirmação se aplicou a si na “semana passada”.

Para cada frase existem quatro possibilidades de resposta:

- “- Não se aplicou nada a mim”
- “- Aplicou-se a mim algumas vezes”
- “- Aplicou-se a mim muitas vezes”
- “- Aplicou-se a mim a maior parte das vezes”

EADS-21

Nome _____

Data ____/____/____

Por favor leia cada uma das afirmações abaixo e assinale **0**; **1**; **2** ou **3** para indicar quanto cada afirmação se aplicou a si **durante a semana passada**. Não há respostas certas ou erradas. Não leve muito tempo a indicar a sua resposta em cada afirmação.

A classificação é a seguinte:

- 0** – Não se aplicou nada a mim
- 1** – Aplicou-se a mim algumas vezes
- 2** – Aplicou-se a mim muitas vezes
- 3** – Aplicou-se a mim a maior parte das vezes

1. Tive dificuldades em me acalmar	0	1	2	3
2. Senti a minha boca seca	0	1	2	3
3. Não consegui sentir nenhum sentimento positivo	0	1	2	3
4. Senti dificuldades em respirar	0	1	2	3
5. Tive dificuldade em tomar iniciativa para fazer coisas	0	1	2	3
6. Tive tendência a reagir em demasia em determinadas situações	0	1	2	3
7. Senti tremores (por ex., nas mãos)	0	1	2	3
8. Senti que estava a utilizar muita energia nervosa	0	1	2	3
9. Preocupei-me com situações em que podia entrar em pânico e fazer figura ridícula	0	1	2	3
10. Senti que não tinha nada a esperar do futuro	0	1	2	3
11. Dei por mim a ficar agitado	0	1	2	3
12. Senti dificuldade em me relaxar	0	1	2	3
13. Senti-me desanimado e melancólico	0	1	2	3
14. Estive intolerante em relação a qualquer coisa que me impedisse de terminar aquilo que estava a fazer	0	1	2	3
15. Senti-me quase a entrar em pânico	0	1	2	3
16. Não fui capaz de ter entusiasmo por nada	0	1	2	3
17. Senti que não tinha muito valor como pessoa	0	1	2	3
18. Senti que por vezes estava sensível	0	1	2	3
19. Senti alterações no meu coração sem fazer exercício físico	0	1	2	3
20. Senti-me assustado sem ter tido uma boa razão para isso	0	1	2	3
21. Senti que a vida não tinha sentido	0	1	2	3

OBRIGADO PELA SUA PARTICIPAÇÃO

GET

FILE='F:\Trabalho Corrente\Maria Delgado\SF36 Doença de Graves.sav'.

DATASET NAME DataSet1 WINDOW=FRONT.

T-TEST

GROUPS = SexoF1M2(1 2)

/MISSING = ANALYSIS

/VARIABLES = ff DF DC SG VT FS DE SM

/CRITERIA = CI(.95) .

T-Test

[DataSet1] F:\Trabalho Corrente\Maria Delgado\SF36 Doença de Graves.sav

Group Statistics

	Sexo: F=1 M=2	N	Mean	Std. Deviation	Std. Error Mean
Função física	1	21	70,2381	19,71523	4,30222
	2	9	78,8889	19,32902	6,44301
Desempenho físico	1	21	65,4762	36,63689	7,99483
	2	9	58,3333	33,07189	11,02396
Dor corporal	1	21	65,8571	20,62834	4,50147
	2	9	86,8889	16,85560	5,61853
Saúde Geral	1	21	52,5000	14,82144	3,23430
	2	9	55,2778	14,87681	4,95894
Vitalidade	1	21	46,6667	20,02082	4,36890
	2	9	53,8889	13,41123	4,47041
Função Social	1	21	71,4286	23,09723	5,04023
	2	9	83,3333	18,75000	6,25000
Desempenho Emocional	1	21	58,7302	40,69502	8,88038
	2	9	62,9630	30,93202	10,31067
Saúde Mental	1	21	48,7619	20,45948	4,46463
	2	9	64,8889	12,77150	4,25717

Independent Samples Test

		Levene's Test for Equality of Variances	
		F	Sig.
Função física	Equal variances assumed Equal variances not assumed	,033	,857
Desempenho físico	Equal variances assumed Equal variances not assumed	,445	,510
Dor corporal	Equal variances assumed Equal variances not assumed	,158	,694
Saúde Geral	Equal variances assumed Equal variances not assumed	,039	,844
Vitalidade	Equal variances assumed Equal variances not assumed	2,239	,146
Função Social	Equal variances assumed Equal variances not assumed	,798	,379
Desempenho Emocional	Equal variances assumed Equal variances not assumed	5,590	,025
Saúde Mental	Equal variances assumed Equal variances not assumed	2,811	,105

Independent Samples Test

		t-test for Equality of Means			
		t	df	Sig. (2-tailed)	Mean Difference
Função física	Equal variances assumed	-1,108	28	,278	-8,65079
	Equal variances not assumed	-1,117	15,492	,281	-8,65079
Desempenho físico	Equal variances assumed	,503	28	,619	7,14286
	Equal variances not assumed	,525	16,772	,607	7,14286
Dor corporal	Equal variances assumed	-2,690	28	,012	-21,03175
	Equal variances not assumed	-2,921	18,515	,009	-21,03175
Saúde Geral	Equal variances assumed	-,470	28	,642	-2,77778
	Equal variances not assumed	-,469	15,157	,646	-2,77778
Vitalidade	Equal variances assumed	-,986	28	,332	-7,22222
	Equal variances not assumed	-1,155	22,404	,260	-7,22222
Função Social	Equal variances assumed	-1,362	28	,184	-11,90476
	Equal variances not assumed	-1,483	18,636	,155	-11,90476
Desempenho Emocional	Equal variances assumed	-,278	28	,783	-4,23280
	Equal variances not assumed	-,311	19,893	,759	-4,23280
Saúde Mental	Equal variances assumed	-2,177	28	,038	-16,12698
	Equal variances not assumed	-2,614	23,772	,015	-16,12698

Independent Samples Test

		t-test for Equality of Means		
		Std. Error Difference	95% Confidence Interval of the Difference	
			Lower	Upper
Função física	Equal variances assumed	7,81108	-24,65107	7,34949
	Equal variances not assumed	7,74735	-25,11829	7,81670
Desempenho físico	Equal variances assumed	14,20518	-21,95513	36,24084
	Equal variances not assumed	13,61782	-21,61797	35,90369
Dor corporal	Equal variances assumed	7,81861	-37,04745	-5,01604
	Equal variances not assumed	7,19939	-36,12699	-5,93650
Saúde Geral	Equal variances assumed	5,91131	-14,88655	9,33100
	Equal variances not assumed	5,92045	-15,38557	9,83001
Vitalidade	Equal variances assumed	7,32140	-22,21943	7,77499
	Equal variances not assumed	6,25075	-20,17193	5,72749
Função Social	Equal variances assumed	8,74239	-29,81274	6,00321
	Equal variances not assumed	8,02910	-28,73209	4,92257
Desempenho Emocional	Equal variances assumed	15,20383	-35,37644	26,91084
	Equal variances not assumed	13,60776	-32,62793	24,16233
Saúde Mental	Equal variances assumed	7,40652	-31,29856	-,95541
	Equal variances not assumed	6,16898	-28,86560	-3,38837

NPART TESTS

/M-W= ff DF DC SG VT FS DE SM BY SexoF1M2(1 2)
/MISSING ANALYSIS.

NPART Tests

[DataSet1] F:\Trabalho Corrente\Maria Delgado\SF36 Doença de Graves.sav

Mann-Whitney Test

Ranks

	Sexo: F=1 M=2	N	Mean Rank	Sum of Ranks
Função física	1	21	14,36	301,50
	2	9	18,17	163,50
	Total	30		
Desempenho físico	1	21	16,19	340,00
	2	9	13,89	125,00
	Total	30		
Dor corporal	1	21	12,98	272,50
	2	9	21,39	192,50
	Total	30		
Saúde Geral	1	21	15,21	319,50
	2	9	16,17	145,50
	Total	30		
Vitalidade	1	21	15,10	317,00
	2	9	16,44	148,00
	Total	30		
Função Social	1	21	14,14	297,00
	2	9	18,67	168,00
	Total	30		
Desempenho Emocional	1	21	15,38	323,00
	2	9	15,78	142,00
	Total	30		
Saúde Mental	1	21	13,55	284,50
	2	9	20,06	180,50
	Total	30		

Test Statistics^b

	Função física	Desempenho físico	Dor corporal	Saúde Geral	Vitalidade
Mann-Whitney U	70,500	80,000	41,500	88,500	86,000
Wilcoxon W	301,500	125,000	272,500	319,500	317,000
Z	-1,092	-,677	-2,441	-,272	-,388
Asymp. Sig. (2-tailed)	,275	,498	,015	,785	,698
Exact Sig. [2*(1-tailed Sig.)]	,283 ^a	,533 ^a	,014 ^a	,790 ^a	,722 ^a

Test Statistics^b

	Função Social	Desempenho Emocional	Saúde Mental
Mann-Whitney U	66,000	92,000	53,500
Wilcoxon W	297,000	323,000	284,500
Z	-1,318	-,118	-1,860
Asymp. Sig. (2-tailed)	,188	,906	,063
Exact Sig. [2*(1-tailed Sig.)]	,209 ^a	,929 ^a	,063 ^a

a. Not corrected for ties.

b. Grouping Variable: Sexo: F=1 M=2

* Custom Tables.

CTABLES

/VLABELS VARIABLES=SexoF1M2 ff DF DC SG VT FS DE SM

DISPLAY=DEFAULT

/TABLE ff [MEAN] + DF [MEAN] + DC [MEAN] + SG [MEAN] + VT [MEAN] + FS [MEAN] + DE [MEAN] + SM [MEAN] BY SexoF1M2

Custom Tables

[DataSet1] F:\Trabalho Corrente\Maria Delgado\SF36 Doença de Graves.sav

	Sexo: F=1 M=2	
	1	2
	Mean	Mean
Função física	70,24	78,89
Desempenho físico	65,48	58,33
Dor corporal	65,86	86,89
Saúde Geral	52,50	55,28
Vitalidade	46,67	53,89
Função Social	71,43	83,33
Desempenho Emocional	58,73	62,96
Saúde Mental	48,76	64,89

CORRELATIONS

/VARIABLES=Idade ff DF DC SG VT FS DE SM
 /PRINT=TWOTAIL NOSIG
 /MISSING=PAIRWISE .

Correlations

[DataSet1] F:\Trabalho Corrente\Maria Delgado\SF36 Doença de Graves.sav

Correlations

		Idade	Função física	Desempenho físico	Dor corporal
Idade	Pearson Correlation	1	-,465**	,014	-,269
	Sig. (2-tailed)		,010	,943	,150
	N	30	30	30	30
Função física	Pearson Correlation	-,465**	1	,186	,461*
	Sig. (2-tailed)	,010		,324	,010
	N	30	30	30	30
Desempenho físico	Pearson Correlation	,014	,186	1	,162
	Sig. (2-tailed)	,943	,324		,391
	N	30	30	30	30
Dor corporal	Pearson Correlation	-,269	,461*	,162	1
	Sig. (2-tailed)	,150	,010	,391	
	N	30	30	30	30
Saúde Geral	Pearson Correlation	-,139	,302	,225	,126
	Sig. (2-tailed)	,463	,104	,231	,508
	N	30	30	30	30
Vitalidade	Pearson Correlation	-,056	,434*	,525**	,540**
	Sig. (2-tailed)	,771	,017	,003	,002
	N	30	30	30	30
Função Social	Pearson Correlation	,080	,207	,234	,405*
	Sig. (2-tailed)	,673	,273	,214	,027
	N	30	30	30	30
Desempenho Emocional	Pearson Correlation	-,056	,190	,852**	,144
	Sig. (2-tailed)	,770	,315	,000	,447
	N	30	30	30	30
Saúde Mental	Pearson Correlation	-,061	,350	,261	,692**
	Sig. (2-tailed)	,749	,058	,164	,000
	N	30	30	30	30

Correlations

		Saúde Geral	Vitalidade	Função Social
Idade	Pearson Correlation	-,139	-,056	,080
	Sig. (2-tailed)	,463	,771	,673
	N	30	30	30
Função física	Pearson Correlation	,302	,434*	,207
	Sig. (2-tailed)	,104	,017	,273
	N	30	30	30
Desempenho físico	Pearson Correlation	,225	,525**	,234
	Sig. (2-tailed)	,231	,003	,214
	N	30	30	30
Dor corporal	Pearson Correlation	,126	,540**	,405*
	Sig. (2-tailed)	,508	,002	,027
	N	30	30	30
Saúde Geral	Pearson Correlation	1	,116	,041
	Sig. (2-tailed)		,543	,830
	N	30	30	30
Vitalidade	Pearson Correlation	,116	1	,448*
	Sig. (2-tailed)	,543		,013
	N	30	30	30
Função Social	Pearson Correlation	,041	,448*	1
	Sig. (2-tailed)	,830	,013	
	N	30	30	30
Desempenho Emocional	Pearson Correlation	,315	,580**	,258
	Sig. (2-tailed)	,090	,001	,169
	N	30	30	30
Saúde Mental	Pearson Correlation	,052	,530**	,271
	Sig. (2-tailed)	,783	,003	,148
	N	30	30	30

Correlations

		Desempenho Emocional	Saúde Mental
Idade	Pearson Correlation	-,056	-,061
	Sig. (2-tailed)	,770	,749
	N	30	30
Função física	Pearson Correlation	,190	,350
	Sig. (2-tailed)	,315	,058
	N	30	30
Desempenho físico	Pearson Correlation	,852**	,261
	Sig. (2-tailed)	,000	,164
	N	30	30
Dor corporal	Pearson Correlation	,144	,692**
	Sig. (2-tailed)	,447	,000
	N	30	30
Saúde Geral	Pearson Correlation	,315	,052
	Sig. (2-tailed)	,090	,783
	N	30	30
Vitalidade	Pearson Correlation	,580**	,530**
	Sig. (2-tailed)	,001	,003
	N	30	30
Função Social	Pearson Correlation	,258	,271
	Sig. (2-tailed)	,169	,148
	N	30	30
Desempenho Emocional	Pearson Correlation	1	,250
	Sig. (2-tailed)		,182
	N	30	30
Saúde Mental	Pearson Correlation	,250	1
	Sig. (2-tailed)	,182	
	N	30	30

** . Correlation is significant at the 0.01 level (2-tailed).

* . Correlation is significant at the 0.05 level (2-tailed).

```
NONPAR CORR
/VARIABLES=Idade ff DF DC SG VT FS DE SM
/PRINT=SPEARMAN TWOTAIL NOSIG
/MISSING=PAIRWISE .
```

Nonparametric Correlations

[DataSet1] F:\Trabalho Corrente\Maria Delgado\SF36 Doença de Graves.sav

Correlations

			Idade	Função física
Spearman's rho	Idade	Correlation Coefficient	1,000	-,485**
		Sig. (2-tailed)	.	,007
		N	30	30
	Função física	Correlation Coefficient	-,485**	1,000
		Sig. (2-tailed)	,007	.
		N	30	30
	Desempenho físico	Correlation Coefficient	,004	,135
		Sig. (2-tailed)	,982	,478
		N	30	30
	Dor corporal	Correlation Coefficient	-,314	,481**
Sig. (2-tailed)		,091	,007	
N		30	30	
Saúde Geral	Correlation Coefficient	-,184	,355	
	Sig. (2-tailed)	,329	,054	
	N	30	30	
Vitalidade	Correlation Coefficient	-,011	,351	
	Sig. (2-tailed)	,956	,057	
	N	30	30	
Função Social	Correlation Coefficient	-,003	,265	
	Sig. (2-tailed)	,989	,156	
	N	30	30	
Desempenho Emocional	Correlation Coefficient	-,092	,141	
	Sig. (2-tailed)	,629	,457	
	N	30	30	
Saúde Mental	Correlation Coefficient	-,087	,368*	
	Sig. (2-tailed)	,647	,046	
	N	30	30	

Correlations

			Desempenho físico	Dor corporal
Spearman's rho	Idade	Correlation Coefficient	,004	-,314
		Sig. (2-tailed)	,982	,091
		N	30	30
	Função física	Correlation Coefficient	,135	,481**
		Sig. (2-tailed)	,478	,007
		N	30	30
	Desempenho físico	Correlation Coefficient	1,000	,120
		Sig. (2-tailed)	.	,527
		N	30	30
	Dor corporal	Correlation Coefficient	,120	1,000
		Sig. (2-tailed)	,527	.
		N	30	30
Saúde Geral	Correlation Coefficient	,178	,151	
	Sig. (2-tailed)	,346	,427	
	N	30	30	
Vitalidade	Correlation Coefficient	,541**	,488**	
	Sig. (2-tailed)	,002	,006	
	N	30	30	
Função Social	Correlation Coefficient	,187	,415*	
	Sig. (2-tailed)	,323	,022	
	N	30	30	
Desempenho Emocional	Correlation Coefficient	,885**	,142	
	Sig. (2-tailed)	,000	,455	
	N	30	30	
Saúde Mental	Correlation Coefficient	,232	,652**	
	Sig. (2-tailed)	,216	,000	
	N	30	30	

Correlations

			Saúde Geral	Vitalidade
Spearman's rho	Idade	Correlation Coefficient	-,184	-,011
		Sig. (2-tailed)	,329	,956
		N	30	30
	Função física	Correlation Coefficient	,355	,351
		Sig. (2-tailed)	,054	,057
		N	30	30
	Desempenho físico	Correlation Coefficient	,178	,541**
		Sig. (2-tailed)	,346	,002
		N	30	30
	Dor corporal	Correlation Coefficient	,151	,488**
		Sig. (2-tailed)	,427	,006
		N	30	30
Saúde Geral	Correlation Coefficient	1,000	,030	
	Sig. (2-tailed)	.	,877	
	N	30	30	
Vitalidade	Correlation Coefficient	,030	1,000	
	Sig. (2-tailed)	,877	.	
	N	30	30	
Função Social	Correlation Coefficient	,077	,478**	
	Sig. (2-tailed)	,684	,008	
	N	30	30	
Desempenho Emocional	Correlation Coefficient	,236	,554**	
	Sig. (2-tailed)	,209	,001	
	N	30	30	
Saúde Mental	Correlation Coefficient	-,020	,464**	
	Sig. (2-tailed)	,918	,010	
	N	30	30	

Correlations

			Função Social	Desempenho Emocional
Spearman's rho	Idade	Correlation Coefficient	-,003	-,092
		Sig. (2-tailed)	,989	,629
		N	30	30
	Função física	Correlation Coefficient	,265	,141
		Sig. (2-tailed)	,156	,457
		N	30	30
	Desempenho físico	Correlation Coefficient	,187	,885**
		Sig. (2-tailed)	,323	,000
		N	30	30
	Dor corporal	Correlation Coefficient	,415*	,142
		Sig. (2-tailed)	,022	,455
		N	30	30
Saúde Geral	Correlation Coefficient	,077	,236	
	Sig. (2-tailed)	,684	,209	
	N	30	30	
Vitalidade	Correlation Coefficient	,478**	,554**	
	Sig. (2-tailed)	,008	,001	
	N	30	30	
Função Social	Correlation Coefficient	1,000	,230	
	Sig. (2-tailed)	.	,222	
	N	30	30	
Desempenho Emocional	Correlation Coefficient	,230	1,000	
	Sig. (2-tailed)	,222	.	
	N	30	30	
Saúde Mental	Correlation Coefficient	,379*	,248	
	Sig. (2-tailed)	,039	,187	
	N	30	30	

Correlations

			Saúde Mental
Spearman's rho	Idade	Correlation Coefficient	-,087
		Sig. (2-tailed)	,647
		N	30
	Função física	Correlation Coefficient	,368*
		Sig. (2-tailed)	,046
		N	30
	Desempenho físico	Correlation Coefficient	,232
		Sig. (2-tailed)	,216
		N	30
	Dor corporal	Correlation Coefficient	,652**
		Sig. (2-tailed)	,000
N		30	
Saúde Geral	Correlation Coefficient	-,020	
	Sig. (2-tailed)	,918	
	N	30	
Vitalidade	Correlation Coefficient	,464**	
	Sig. (2-tailed)	,010	
	N	30	
Função Social	Correlation Coefficient	,379*	
	Sig. (2-tailed)	,039	
	N	30	
Desempenho Emocional	Correlation Coefficient	,248	
	Sig. (2-tailed)	,187	
	N	30	
Saúde Mental	Correlation Coefficient	1,000	
	Sig. (2-tailed)	.	
	N	30	

** . Correlation is significant at the 0.01 level (2-tailed).

* . Correlation is significant at the 0.05 level (2-tailed).

```

SORT CASES BY SexoF1M2 .
SPLIT FILE
  SEPARATE BY SexoF1M2 .
CORRELATIONS
  /VARIABLES=Idade ff DF DC SG VT FS DE SM
  /PRINT=TWOTAIL NOSIG
  /MISSING=PAIRWISE .

```

Correlations

[DataSet1] F:\Trabalho Corrente\Maria Delgado\SF36 Doença de Graves.sav

Sexo: F=1 M=2 = 1

Correlations^a

		Idade	Função física	Desempenho físico	Dor corporal
Idade	Pearson Correlation	1	-,351	,048	-,417
	Sig. (2-tailed)		,119	,835	,060
	N	21	21	21	21
Função física	Pearson Correlation	-,351	1	,246	,405
	Sig. (2-tailed)	,119		,283	,069
	N	21	21	21	21
Desempenho físico	Pearson Correlation	,048	,246	1	,307
	Sig. (2-tailed)	,835	,283		,175
	N	21	21	21	21
Dor corporal	Pearson Correlation	-,417	,405	,307	1
	Sig. (2-tailed)	,060	,069	,175	
	N	21	21	21	21
Saúde Geral	Pearson Correlation	,015	,120	,083	,074
	Sig. (2-tailed)	,949	,605	,721	,751
	N	21	21	21	21
Vitalidade	Pearson Correlation	-,125	,455*	,636**	,547*
	Sig. (2-tailed)	,588	,038	,002	,010
	N	21	21	21	21
Função Social	Pearson Correlation	,151	,112	,179	,295
	Sig. (2-tailed)	,514	,630	,437	,194
	N	21	21	21	21
Desempenho Emocional	Pearson Correlation	,007	,189	,869**	,227
	Sig. (2-tailed)	,976	,411	,000	,323
	N	21	21	21	21
Saúde Mental	Pearson Correlation	-,146	,282	,384	,628**
	Sig. (2-tailed)	,527	,215	,086	,002
	N	21	21	21	21

Correlations^a

		Saúde Geral	Vitalidade	Função Social
Idade	Pearson Correlation	,015	-,125	,151
	Sig. (2-tailed)	,949	,588	,514
	N	21	21	21
Função física	Pearson Correlation	,120	,455*	,112
	Sig. (2-tailed)	,605	,038	,630
	N	21	21	21
Desempenho físico	Pearson Correlation	,083	,636**	,179
	Sig. (2-tailed)	,721	,002	,437
	N	21	21	21
Dor corporal	Pearson Correlation	,074	,547*	,295
	Sig. (2-tailed)	,751	,010	,194
	N	21	21	21
Saúde Geral	Pearson Correlation	1	,025	-,140
	Sig. (2-tailed)		,915	,546
	N	21	21	21
Vitalidade	Pearson Correlation	,025	1	,446*
	Sig. (2-tailed)	,915		,043
	N	21	21	21
Função Social	Pearson Correlation	-,140	,446*	1
	Sig. (2-tailed)	,546	,043	
	N	21	21	21
Desempenho Emocional	Pearson Correlation	,211	,682**	,190
	Sig. (2-tailed)	,358	,001	,409
	N	21	21	21
Saúde Mental	Pearson Correlation	-,072	,473*	,133
	Sig. (2-tailed)	,756	,030	,565
	N	21	21	21

Correlations^a

		Desempenho Emocional	Saúde Mental
Idade	Pearson Correlation	,007	-,146
	Sig. (2-tailed)	,976	,527
	N	21	21
Função física	Pearson Correlation	,189	,282
	Sig. (2-tailed)	,411	,215
	N	21	21
Desempenho físico	Pearson Correlation	,869**	,384
	Sig. (2-tailed)	,000	,086
	N	21	21
Dor corporal	Pearson Correlation	,227	,628**
	Sig. (2-tailed)	,323	,002
	N	21	21
Saúde Geral	Pearson Correlation	,211	-,072
	Sig. (2-tailed)	,358	,756
	N	21	21
Vitalidade	Pearson Correlation	,682**	,473*
	Sig. (2-tailed)	,001	,030
	N	21	21
Função Social	Pearson Correlation	,190	,133
	Sig. (2-tailed)	,409	,565
	N	21	21
Desempenho Emocional	Pearson Correlation	1	,296
	Sig. (2-tailed)		,193
	N	21	21
Saúde Mental	Pearson Correlation	,296	1
	Sig. (2-tailed)	,193	
	N	21	21

*. Correlation is significant at the 0.05 level (2-tailed).

**. Correlation is significant at the 0.01 level (2-tailed).

a. Sexo: F=1 M=2 = 1

Sexo: F=1 M=2 = 2

Correlations^a

		Idade	Função física	Desempenho físico	Dor corporal
Idade	Pearson Correlation	1	-,860**	-,019	-,307
	Sig. (2-tailed)		,003	,962	,421
	N	9	9	9	9
Função física	Pearson Correlation	-,860**	1	,114	,483
	Sig. (2-tailed)	,003		,770	,188
	N	9	9	9	9
Desempenho físico	Pearson Correlation	-,019	,114	1	-,026
	Sig. (2-tailed)	,962	,770		,947
	N	9	9	9	9
Dor corporal	Pearson Correlation	-,307	,483	-,026	1
	Sig. (2-tailed)	,421	,188	,947	
	N	9	9	9	9
Saúde Geral	Pearson Correlation	-,510	,728*	,658	,168
	Sig. (2-tailed)	,161	,026	,054	,666
	N	9	9	9	9
Vitalidade	Pearson Correlation	,031	,272	,235	,414
	Sig. (2-tailed)	,936	,479	,543	,268
	N	9	9	9	9
Função Social	Pearson Correlation	-,223	,331	,567	,498
	Sig. (2-tailed)	,564	,385	,111	,173
	N	9	9	9	9
Desempenho Emocional	Pearson Correlation	-,266	,166	,849**	-,233
	Sig. (2-tailed)	,490	,669	,004	,547
	N	9	9	9	9
Saúde Mental	Pearson Correlation	-,087	,399	,069	,665
	Sig. (2-tailed)	,823	,287	,860	,051
	N	9	9	9	9

Correlations^a

		Saúde Geral	Vitalidade	Função Social
Idade	Pearson Correlation	-,510	,031	-,223
	Sig. (2-tailed)	,161	,936	,564
	N	9	9	9
Função física	Pearson Correlation	,728*	,272	,331
	Sig. (2-tailed)	,026	,479	,385
	N	9	9	9
Desempenho físico	Pearson Correlation	,658	,235	,567
	Sig. (2-tailed)	,054	,543	,111
	N	9	9	9
Dor corporal	Pearson Correlation	,168	,414	,498
	Sig. (2-tailed)	,666	,268	,173
	N	9	9	9
Saúde Geral	Pearson Correlation	1	,393	,509
	Sig. (2-tailed)		,295	,162
	N	9	9	9
Vitalidade	Pearson Correlation	,393	1	,321
	Sig. (2-tailed)	,295		,400
	N	9	9	9
Função Social	Pearson Correlation	,509	,321	1
	Sig. (2-tailed)	,162	,400	
	N	9	9	9
Desempenho Emocional	Pearson Correlation	,650	,089	,509
	Sig. (2-tailed)	,058	,819	,162
	N	9	9	9
Saúde Mental	Pearson Correlation	,392	,707*	,513
	Sig. (2-tailed)	,297	,033	,158
	N	9	9	9

Correlations^a

		Desempenho Emocional	Saúde Mental
Idade	Pearson Correlation	-,266	-,087
	Sig. (2-tailed)	,490	,823
	N	9	9
Função física	Pearson Correlation	,166	,399
	Sig. (2-tailed)	,669	,287
	N	9	9
Desempenho físico	Pearson Correlation	,849**	,069
	Sig. (2-tailed)	,004	,860
	N	9	9
Dor corporal	Pearson Correlation	-,233	,665
	Sig. (2-tailed)	,547	,051
	N	9	9
Saúde Geral	Pearson Correlation	,650	,392
	Sig. (2-tailed)	,058	,297
	N	9	9
Vitalidade	Pearson Correlation	,089	,707*
	Sig. (2-tailed)	,819	,033
	N	9	9
Função Social	Pearson Correlation	,509	,513
	Sig. (2-tailed)	,162	,158
	N	9	9
Desempenho Emocional	Pearson Correlation	1	,009
	Sig. (2-tailed)		,981
	N	9	9
Saúde Mental	Pearson Correlation	,009	1
	Sig. (2-tailed)	,981	
	N	9	9

** . Correlation is significant at the 0.01 level (2-tailed).

* . Correlation is significant at the 0.05 level (2-tailed).

a. Sexo: F=1 M=2 = 2

```
NONPAR CORR
/VARIABLES=Idade ff DF DC SG VT FS DE SM
/PRINT=SPEARMAN TWOTAIL NOSIG
/MISSING=PAIRWISE .
```

Nonparametric Correlations

[DataSet1] F:\Trabalho Corrente\Maria Delgado\SF36 Doença de Graves.sav

Sexo: F=1 M=2 = 1

Correlations^a

			Idade	Função física
Spearman's rho	Idade	Correlation Coefficient	1,000	-,334
		Sig. (2-tailed)	.	,139
		N	21	21
	Função física	Correlation Coefficient	-,334	1,000
		Sig. (2-tailed)	,139	.
		N	21	21
	Desempenho físico	Correlation Coefficient	,040	,136
		Sig. (2-tailed)	,862	,556
		N	21	21
	Dor corporal	Correlation Coefficient	-,418	,396
		Sig. (2-tailed)	,059	,076
		N	21	21
Saúde Geral	Correlation Coefficient	,021	,115	
	Sig. (2-tailed)	,927	,620	
	N	21	21	
Vitalidade	Correlation Coefficient	-,117	,441*	
	Sig. (2-tailed)	,614	,045	
	N	21	21	
Função Social	Correlation Coefficient	,103	,151	
	Sig. (2-tailed)	,656	,513	
	N	21	21	
Desempenho Emocional	Correlation Coefficient	-,058	,139	
	Sig. (2-tailed)	,802	,547	
	N	21	21	
Saúde Mental	Correlation Coefficient	-,168	,300	
	Sig. (2-tailed)	,467	,186	
	N	21	21	

Correlations^a

			Desempenho físico	Dor corporal
Spearman's rho	Idade	Correlation Coefficient	,040	-,418
		Sig. (2-tailed)	,862	,059
		N	21	21
	Função física	Correlation Coefficient	,136	,396
		Sig. (2-tailed)	,556	,076
		N	21	21
	Desempenho físico	Correlation Coefficient	1,000	,216
		Sig. (2-tailed)	.	,346
		N	21	21
	Dor corporal	Correlation Coefficient	,216	1,000
		Sig. (2-tailed)	,346	.
		N	21	21
Saúde Geral	Correlation Coefficient	,004	,103	
	Sig. (2-tailed)	,985	,657	
	N	21	21	
Vitalidade	Correlation Coefficient	,676**	,497*	
	Sig. (2-tailed)	,001	,022	
	N	21	21	
Função Social	Correlation Coefficient	,154	,231	
	Sig. (2-tailed)	,506	,315	
	N	21	21	
Desempenho Emocional	Correlation Coefficient	,909**	,200	
	Sig. (2-tailed)	,000	,384	
	N	21	21	
Saúde Mental	Correlation Coefficient	,327	,590**	
	Sig. (2-tailed)	,148	,005	
	N	21	21	

Correlations^a

			Saúde Geral	Vitalidade
Spearman's rho	Idade	Correlation Coefficient	,021	-,117
		Sig. (2-tailed)	,927	,614
		N	21	21
	Função física	Correlation Coefficient	,115	,441*
		Sig. (2-tailed)	,620	,045
		N	21	21
	Desempenho físico	Correlation Coefficient	,004	,676**
		Sig. (2-tailed)	,985	,001
		N	21	21
	Dor corporal	Correlation Coefficient	,103	,497*
		Sig. (2-tailed)	,657	,022
		N	21	21
	Saúde Geral	Correlation Coefficient	1,000	,018
		Sig. (2-tailed)	.	,938
		N	21	21
	Vitalidade	Correlation Coefficient	,018	1,000
		Sig. (2-tailed)	,938	.
		N	21	21
Função Social	Correlation Coefficient	-,113	,510*	
	Sig. (2-tailed)	,626	,018	
	N	21	21	
Desempenho Emocional	Correlation Coefficient	,105	,699**	
	Sig. (2-tailed)	,650	,000	
	N	21	21	
Saúde Mental	Correlation Coefficient	-,172	,432	
	Sig. (2-tailed)	,457	,051	
	N	21	21	

Correlations^a

			Função Social	Desempenho Emocional
Spearman's rho	Idade	Correlation Coefficient	,103	-,058
		Sig. (2-tailed)	,656	,802
		N	21	21
	Função física	Correlation Coefficient	,151	,139
		Sig. (2-tailed)	,513	,547
		N	21	21
	Desempenho físico	Correlation Coefficient	,154	,909**
		Sig. (2-tailed)	,506	,000
		N	21	21
	Dor corporal	Correlation Coefficient	,231	,200
		Sig. (2-tailed)	,315	,384
		N	21	21
	Saúde Geral	Correlation Coefficient	-,113	,105
		Sig. (2-tailed)	,626	,650
		N	21	21
	Vitalidade	Correlation Coefficient	,510*	,699**
		Sig. (2-tailed)	,018	,000
		N	21	21
Função Social	Correlation Coefficient	1,000	,178	
	Sig. (2-tailed)	.	,441	
	N	21	21	
Desempenho Emocional	Correlation Coefficient	,178	1,000	
	Sig. (2-tailed)	,441	.	
	N	21	21	
Saúde Mental	Correlation Coefficient	,209	,296	
	Sig. (2-tailed)	,364	,192	
	N	21	21	

Correlations^a

			Saúde Mental
Spearman's rho	Idade	Correlation Coefficient	-,168
		Sig. (2-tailed)	,467
		N	21
	Função física	Correlation Coefficient	,300
		Sig. (2-tailed)	,186
		N	21
	Desempenho físico	Correlation Coefficient	,327
		Sig. (2-tailed)	,148
		N	21
	Dor corporal	Correlation Coefficient	,590**
		Sig. (2-tailed)	,005
		N	21
Saúde Geral	Correlation Coefficient	-,172	
	Sig. (2-tailed)	,457	
	N	21	
Vitalidade	Correlation Coefficient	,432	
	Sig. (2-tailed)	,051	
	N	21	
Função Social	Correlation Coefficient	,209	
	Sig. (2-tailed)	,364	
	N	21	
Desempenho Emocional	Correlation Coefficient	,296	
	Sig. (2-tailed)	,192	
	N	21	
Saúde Mental	Correlation Coefficient	1,000	
	Sig. (2-tailed)	.	
	N	21	

*. Correlation is significant at the 0.05 level (2-tailed).

**. Correlation is significant at the 0.01 level (2-tailed).

a. Sexo: F=1 M=2 = 1

Sexo: F=1 M=2 = 2

Correlations^a

			Idade	Função física
Spearman's rho	Idade	Correlation Coefficient	1,000	-,795*
		Sig. (2-tailed)	.	,010
		N	9	9
	Função física	Correlation Coefficient	-,795*	1,000
		Sig. (2-tailed)	,010	.
		N	9	9
	Desempenho físico	Correlation Coefficient	,017	,206
		Sig. (2-tailed)	,965	,595
		N	9	9
	Dor corporal	Correlation Coefficient	-,339	,498
Sig. (2-tailed)		,371	,173	
N		9	9	
Saúde Geral	Correlation Coefficient	-,435	,765*	
	Sig. (2-tailed)	,242	,016	
	N	9	9	
Vitalidade	Correlation Coefficient	,155	,217	
	Sig. (2-tailed)	,690	,576	
	N	9	9	
Função Social	Correlation Coefficient	-,236	,457	
	Sig. (2-tailed)	,541	,217	
	N	9	9	
Desempenho Emocional	Correlation Coefficient	-,220	,217	
	Sig. (2-tailed)	,569	,576	
	N	9	9	
Saúde Mental	Correlation Coefficient	-,177	,428	
	Sig. (2-tailed)	,648	,250	
	N	9	9	

Correlations^a

			Desempenho físico	Dor corporal
Spearman's rho	Idade	Correlation Coefficient	,017	-,339
		Sig. (2-tailed)	,965	,371
		N	9	9
	Função física	Correlation Coefficient	,206	,498
		Sig. (2-tailed)	,595	,173
		N	9	9
	Desempenho físico	Correlation Coefficient	1,000	-,024
		Sig. (2-tailed)	.	,952
		N	9	9
	Dor corporal	Correlation Coefficient	-,024	1,000
		Sig. (2-tailed)	,952	.
		N	9	9
Saúde Geral	Correlation Coefficient	,588	,106	
	Sig. (2-tailed)	,096	,786	
	N	9	9	
Vitalidade	Correlation Coefficient	-,027	,484	
	Sig. (2-tailed)	,946	,186	
	N	9	9	
Função Social	Correlation Coefficient	,449	,592	
	Sig. (2-tailed)	,226	,093	
	N	9	9	
Desempenho Emocional	Correlation Coefficient	,819**	-,212	
	Sig. (2-tailed)	,007	,584	
	N	9	9	
Saúde Mental	Correlation Coefficient	-,065	,762*	
	Sig. (2-tailed)	,868	,017	
	N	9	9	

Correlations^a

			Saúde Geral	Vitalidade
Spearman's rho	Idade	Correlation Coefficient	-,435	,155
		Sig. (2-tailed)	,242	,690
		N	9	9
	Função física	Correlation Coefficient	,765*	,217
		Sig. (2-tailed)	,016	,576
		N	9	9
	Desempenho físico	Correlation Coefficient	,588	-,027
		Sig. (2-tailed)	,096	,946
		N	9	9
	Dor corporal	Correlation Coefficient	,106	,484
		Sig. (2-tailed)	,786	,186
		N	9	9
Saúde Geral	Correlation Coefficient	1,000	-,035	
	Sig. (2-tailed)	.	,929	
	N	9	9	
Vitalidade	Correlation Coefficient	-,035	1,000	
	Sig. (2-tailed)	,929	.	
	N	9	9	
Função Social	Correlation Coefficient	,470	,335	
	Sig. (2-tailed)	,202	,378	
	N	9	9	
Desempenho Emocional	Correlation Coefficient	,599	-,247	
	Sig. (2-tailed)	,088	,522	
	N	9	9	
Saúde Mental	Correlation Coefficient	,250	,498	
	Sig. (2-tailed)	,516	,173	
	N	9	9	

Correlations^a

			Função Social	Desempenho Emocional
Spearman's rho	Idade	Correlation Coefficient	-,236	-,220
		Sig. (2-tailed)	,541	,569
		N	9	9
	Função física	Correlation Coefficient	,457	,217
		Sig. (2-tailed)	,217	,576
		N	9	9
	Desempenho físico	Correlation Coefficient	,449	,819**
		Sig. (2-tailed)	,226	,007
		N	9	9
	Dor corporal	Correlation Coefficient	,592	-,212
		Sig. (2-tailed)	,093	,584
		N	9	9
	Saúde Geral	Correlation Coefficient	,470	,599
		Sig. (2-tailed)	,202	,088
		N	9	9
	Vitalidade	Correlation Coefficient	,335	-,247
		Sig. (2-tailed)	,378	,522
		N	9	9
Função Social	Correlation Coefficient	1,000	,332	
	Sig. (2-tailed)	.	,383	
	N	9	9	
Desempenho Emocional	Correlation Coefficient	,332	1,000	
	Sig. (2-tailed)	,383	.	
	N	9	9	
Saúde Mental	Correlation Coefficient	,562	-,042	
	Sig. (2-tailed)	,115	,915	
	N	9	9	

Correlations^a

			Saúde Mental
Spearman's rho	Idade	Correlation Coefficient	-,177
		Sig. (2-tailed)	,648
		N	9
	Função física	Correlation Coefficient	,428
		Sig. (2-tailed)	,250
		N	9
	Desempenho físico	Correlation Coefficient	-,065
		Sig. (2-tailed)	,868
		N	9
	Dor corporal	Correlation Coefficient	,762*
		Sig. (2-tailed)	,017
N		9	
Saúde Geral	Correlation Coefficient	,250	
	Sig. (2-tailed)	,516	
	N	9	
Vitalidade	Correlation Coefficient	,498	
	Sig. (2-tailed)	,173	
	N	9	
Função Social	Correlation Coefficient	,562	
	Sig. (2-tailed)	,115	
	N	9	
Desempenho Emocional	Correlation Coefficient	-,042	
	Sig. (2-tailed)	,915	
	N	9	
Saúde Mental	Correlation Coefficient	1,000	
	Sig. (2-tailed)	.	
	N	9	

*. Correlation is significant at the 0.05 level (2-tailed).

**. Correlation is significant at the 0.01 level (2-tailed).

a. Sexo: F=1 M=2 = 2

```
SPLIT FILE
  OFF.
T-TEST
  GROUPS = Urbano1Rural2(1 2)
  /MISSING = ANALYSIS
  /VARIABLES = ff DF DC SG VT FS DE SM
  /CRITERIA = CI(.95) .
```

T-Test

[DataSet1] F:\Trabalho Corrente\Maria Delgado\SF36 Doença de Graves.sav

Group Statistics

	Urbano=1/Rural=2	N	Mean	Std. Deviation	Std. Error Mean
Função física	1	23	73,4783	19,33172	4,03094
	2	7	70,7143	22,25395	8,41120
Desempenho físico	1	23	60,8696	35,21532	7,34290
	2	7	71,4286	36,59625	13,83208
Dor corporal	1	23	75,3913	21,80646	4,54696
	2	7	61,5714	18,63560	7,04360
Saúde Geral	1	23	53,0000	15,80420	3,29540
	2	7	54,4286	10,85291	4,10202
Vitalidade	1	23	46,9565	20,09857	4,19084
	2	7	55,0000	9,57427	3,61873
Função Social	1	23	73,9130	24,10708	5,02667
	2	7	78,5714	15,66958	5,92254
Desempenho Emocional	1	23	56,5217	38,18454	7,96203
	2	7	71,4286	35,63483	13,46870
Saúde Mental	1	23	54,9565	20,86205	4,35004
	2	7	49,1429	16,11861	6,09226

Independent Samples Test

		Levene's Test for Equality of Variances	
		F	Sig.
Função física	Equal variances assumed	,632	,433
	Equal variances not assumed		
Desempenho físico	Equal variances assumed	,182	,673
	Equal variances not assumed		
Dor corporal	Equal variances assumed	2,162	,153
	Equal variances not assumed		
Saúde Geral	Equal variances assumed	,786	,383
	Equal variances not assumed		
Vitalidade	Equal variances assumed	2,765	,108
	Equal variances not assumed		
Função Social	Equal variances assumed	3,538	,070
	Equal variances not assumed		
Desempenho Emocional	Equal variances assumed	1,399	,247
	Equal variances not assumed		
Saúde Mental	Equal variances assumed	,800	,379
	Equal variances not assumed		

Independent Samples Test

		t-test for Equality of Means			
		t	df	Sig. (2-tailed)	Mean Difference
Função física	Equal variances assumed	,320	28	,751	2,76398
	Equal variances not assumed	,296	8,944	,774	2,76398
Desempenho físico	Equal variances assumed	-,689	28	,497	-10,55901
	Equal variances not assumed	-,674	9,649	,516	-10,55901
Dor corporal	Equal variances assumed	1,513	28	,142	13,81988
	Equal variances not assumed	1,648	11,498	,126	13,81988
Saúde Geral	Equal variances assumed	-,222	28	,826	-1,42857
	Equal variances not assumed	-,272	14,587	,790	-1,42857
Vitalidade	Equal variances assumed	-1,015	28	,319	-8,04348
	Equal variances not assumed	-1,453	22,063	,160	-8,04348
Função Social	Equal variances assumed	-,478	28	,636	-4,65839
	Equal variances not assumed	-,600	15,556	,557	-4,65839
Desempenho Emocional	Equal variances assumed	-,917	28	,367	-14,90683
	Equal variances not assumed	-,953	10,574	,362	-14,90683
Saúde Mental	Equal variances assumed	,675	28	,505	5,81366
	Equal variances not assumed	,777	12,772	,452	5,81366

Independent Samples Test

		t-test for Equality of Means		
		Std. Error Difference	95% Confidence Interval of the Difference	
			Lower	Upper
Função física	Equal variances assumed	8,63068	-14,91518	20,44313
	Equal variances not assumed	9,32721	-18,35586	23,88381
Desempenho físico	Equal variances assumed	15,33094	-41,96301	20,84500
	Equal variances not assumed	15,66029	-45,62500	24,50698
Dor corporal	Equal variances assumed	9,13708	-4,89658	32,53633
	Equal variances not assumed	8,38374	-4,53554	32,17530
Saúde Geral	Equal variances assumed	6,42428	-14,58812	11,73097
	Equal variances not assumed	5,26177	-12,67150	9,81436
Vitalidade	Equal variances assumed	7,92473	-24,27656	8,18960
	Equal variances not assumed	5,53700	-19,52461	3,43765
Função Social	Equal variances assumed	9,74106	-24,61204	15,29527
	Equal variances not assumed	7,76814	-21,16437	11,84760
Desempenho Emocional	Equal variances assumed	16,25339	-48,20039	18,38673
	Equal variances not assumed	15,64608	-49,51362	19,69996
Saúde Mental	Equal variances assumed	8,60777	-11,81855	23,44588
	Equal variances not assumed	7,48589	-10,38798	22,01531

* Custom Tables.

CTABLES

/VLABELS VARIABLES=Urbano1Rural2 ff DF DC SG VT FS DE SM

DISPLAY=DEFAULT

/TABLE ff [MEAN] + DF [MEAN] + DC [MEAN] + SG [MEAN] + VT [MEAN] + FS [MEAN] + DE [MEAN] + SM [MEAN] BY Urbano1Rural2

/CATEGORIES VARIABLES=Urbano1Rural2 ORDER=A KEY=VALUE EMPTY=EXCLUDE.

Custom Tables

[DataSet1] F:\Trabalho Corrente\Maria Delgado\SF36 Doença de Graves.sav

	Urbano=1/Rural=2	
	1	2
	Mean	Mean
Função física	73,48	70,71
Desempenho físico	60,87	71,43
Dor corporal	75,39	61,57
Saúde Geral	53,00	54,43
Vitalidade	46,96	55,00
Função Social	73,91	78,57
Desempenho Emocional	56,52	71,43
Saúde Mental	54,96	49,14

NPAR TESTS

/M-W= ff DF DC SG VT FS DE SM BY Urbano1Rural2(1 2)

/MISSING ANALYSIS.

NPar Tests

[DataSet1] F:\Trabalho Corrente\Maria Delgado\SF36 Doença de Graves.sav

Mann-Whitney Test

Ranks

	Urbano=1/Rural=2	N	Mean Rank	Sum of Ranks
Função física	1	23	15,74	362,00
	2	7	14,71	103,00
	Total	30		
Desempenho físico	1	23	14,85	341,50
	2	7	17,64	123,50
	Total	30		
Dor corporal	1	23	16,96	390,00
	2	7	10,71	75,00
	Total	30		
Saúde Geral	1	23	15,41	354,50
	2	7	15,79	110,50
	Total	30		
Vitalidade	1	23	14,70	338,00
	2	7	18,14	127,00
	Total	30		
Função Social	1	23	15,24	350,50
	2	7	16,36	114,50
	Total	30		
Desempenho Emocional	1	23	14,74	339,00
	2	7	18,00	126,00
	Total	30		
Saúde Mental	1	23	16,35	376,00
	2	7	12,71	89,00
	Total	30		

Test Statistics^b

	Função física	Desempenho físico	Dor corporal	Saúde Geral	Vitalidade
Mann-Whitney U	75,000	65,500	47,000	78,500	62,000
Wilcoxon W	103,000	341,500	75,000	354,500	338,000
Z	-,271	-,759	-1,672	-,098	-,914
Asymp. Sig. (2-tailed)	,786	,448	,095	,922	,361
Exact Sig. [2*(1-tailed Sig.)]	,811 ^a	,471 ^a	,107 ^a	,924 ^a	,386 ^a

Test Statistics^b

	Função Social	Desempenho Emocional	Saúde Mental
Mann-Whitney U	74,500	63,000	61,000
Wilcoxon W	350,500	339,000	89,000
Z	-,301	-,894	-,959
Asymp. Sig. (2-tailed)	,764	,371	,338
Exact Sig. [2*(1-tailed Sig.)]	,774 ^a	,413 ^a	,360 ^a

a. Not corrected for ties.

b. Grouping Variable: Urbano=1/Rural=2

FREQUENCIES

```
VARIABLES=Idade /FORMAT=NOTABLE
/NTILES= 4
/STATISTICS=MEAN MEDIAN MODE
/ORDER= ANALYSIS .
```

Frequencies

[DataSet1] F:\Trabalho Corrente\Maria Delgado\SF36 Doença de Graves.sav

Statistics

Idade

N	Valid	30
	Missing	0
Mean		43,87
Median		42,00
Mode		43
Percentiles	25	31,75
	50	42,00
	75	54,25

```
COMPUTE grupo_etário = Idade >= 40 .
```

```
EXECUTE .
```

```
T-TEST
```

```
GROUPS = grupo_etário(0 1)
```

```
/MISSING = ANALYSIS
```

```
/VARIABLES = ff DF DC SG VT FS DE SM
```

```
/CRITERIA = CI(.95) .
```

T-Test

[DataSet1] F:\Trabalho Corrente\Maria Delgado\SF36 Doença de Graves.sav

Group Statistics

	grupo_etário	N	Mean	Std. Deviation	Std. Error Mean
Função física	menos de 40	13	80,7692	20,90117	5,79694
	40 ou mais	17	66,7647	16,85797	4,08866
Desempenho físico	menos de 40	13	69,2308	27,29821	7,57116
	40 ou mais	17	58,8235	40,44786	9,81005
Dor corporal	menos de 40	13	78,4615	21,58941	5,98782
	40 ou mais	17	67,3529	21,01767	5,09753
Saúde Geral	menos de 40	13	53,1154	18,97274	5,26209
	40 ou mais	17	53,5000	10,87428	2,63740
Vitalidade	menos de 40	13	52,3077	18,66541	5,17685
	40 ou mais	17	46,1765	18,24567	4,42522
Função Social	menos de 40	13	78,8462	25,71104	7,13096
	40 ou mais	17	72,0588	19,53033	4,73680
Desempenho Emocional	menos de 40	13	66,6667	33,33333	9,24500
	40 ou mais	17	54,9020	40,72465	9,87718
Saúde Mental	menos de 40	13	58,7692	19,68990	5,46100
	40 ou mais	17	49,6471	19,44525	4,71617

Independent Samples Test

		Levene's Test for Equality of Variances	
		F	Sig.
Função física	Equal variances assumed	,076	,784
	Equal variances not assumed		
Desempenho físico	Equal variances assumed	3,900	,058
	Equal variances not assumed		
Dor corporal	Equal variances assumed	,655	,425
	Equal variances not assumed		
Saúde Geral	Equal variances assumed	3,710	,064
	Equal variances not assumed		
Vitalidade	Equal variances assumed	,068	,796
	Equal variances not assumed		
Função Social	Equal variances assumed	1,093	,305
	Equal variances not assumed		
Desempenho Emocional	Equal variances assumed	2,372	,135
	Equal variances not assumed		
Saúde Mental	Equal variances assumed	,134	,717
	Equal variances not assumed		

Independent Samples Test

		t-test for Equality of Means			
		t	df	Sig. (2-tailed)	Mean Difference
Função física	Equal variances assumed	2,033	28	,052	14,00452
	Equal variances not assumed	1,974	22,696	,061	14,00452
Desempenho físico	Equal variances assumed	,798	28	,432	10,40724
	Equal variances not assumed	,840	27,655	,408	10,40724
Dor corporal	Equal variances assumed	1,418	28	,167	11,10860
	Equal variances not assumed	1,413	25,609	,170	11,10860
Saúde Geral	Equal variances assumed	-,070	28	,945	-,38462
	Equal variances not assumed	-,065	17,937	,949	-,38462
Vitalidade	Equal variances assumed	,903	28	,374	6,13122
	Equal variances not assumed	,900	25,666	,376	6,13122
Função Social	Equal variances assumed	,823	28	,418	6,78733
	Equal variances not assumed	,793	21,750	,436	6,78733
Desempenho Emocional	Equal variances assumed	,846	28	,405	11,76471
	Equal variances not assumed	,870	27,832	,392	11,76471
Saúde Mental	Equal variances assumed	1,266	28	,216	9,12217
	Equal variances not assumed	1,264	25,808	,217	9,12217

Independent Samples Test

		t-test for Equality of Means		
		Std. Error Difference	95% Confidence Interval of the Difference	
			Lower	Upper
Função física	Equal variances assumed	6,88910	-,10717	28,11622
	Equal variances not assumed	7,09378	-,68094	28,68999
Desempenho físico	Equal variances assumed	13,04834	-16,32107	37,13555
	Equal variances not assumed	12,39191	-14,99072	35,80520
Dor corporal	Equal variances assumed	7,83468	-4,94002	27,15722
	Equal variances not assumed	7,86377	-5,06765	27,28484
Saúde Geral	Equal variances assumed	5,48765	-11,62556	10,85633
	Equal variances not assumed	5,88604	-12,75383	11,98460
Vitalidade	Equal variances assumed	6,78911	-7,77564	20,03808
	Equal variances not assumed	6,81046	-7,87676	20,13920
Função Social	Equal variances assumed	8,24900	-10,10999	23,68465
	Equal variances not assumed	8,56083	-10,97859	24,55325
Desempenho Emocional	Equal variances assumed	13,90288	-16,71405	40,24346
	Equal variances not assumed	13,52881	-15,95533	39,48474
Saúde Mental	Equal variances assumed	7,20314	-5,63279	23,87713
	Equal variances not assumed	7,21559	-5,71505	23,95940

NPARTESTS

/M-W= ff DF DC SG VT FS DE SM BY grupo_etário(0 1)

/MISSING ANALYSIS.

NPARTests

[DataSet1] F:\Trabalho Corrente\Maria Delgado\SF36 Doença de Graves.sav

Mann-Whitney Test

Ranks

	grupo_etário	N	Mean Rank	Sum of Ranks
Função física	menos de 40	13	19,54	254,00
	40 ou mais	17	12,41	211,00
	Total	30		
Desempenho físico	menos de 40	13	16,42	213,50
	40 ou mais	17	14,79	251,50
	Total	30		
Dor corporal	menos de 40	13	17,96	233,50
	40 ou mais	17	13,62	231,50
	Total	30		
Saúde Geral	menos de 40	13	15,65	203,50
	40 ou mais	17	15,38	261,50
	Total	30		
Vitalidade	menos de 40	13	16,62	216,00
	40 ou mais	17	14,65	249,00
	Total	30		
Função Social	menos de 40	13	17,42	226,50
	40 ou mais	17	14,03	238,50
	Total	30		
Desempenho Emocional	menos de 40	13	16,85	219,00
	40 ou mais	17	14,47	246,00
	Total	30		
Saúde Mental	menos de 40	13	18,00	234,00
	40 ou mais	17	13,59	231,00
	Total	30		

Test Statistics^b

	Função física	Desempenho físico	Dor corporal	Saúde Geral	Vitalidade
Mann-Whitney U	58,000	98,500	78,500	108,500	96,000
Wilcoxon W	211,000	251,500	231,500	261,500	249,000
Z	-2,209	-,518	-1,363	-,084	-,611
Asymp. Sig. (2-tailed)	,027	,604	,173	,933	,541
Exact Sig. [2*(1-tailed Sig.)]	,028 ^a	,621 ^a	,183 ^a	,934 ^a	,563 ^a

Test Statistics^b

	Função Social	Desempenho Emocional	Saúde Mental
Mann-Whitney U	85,500	93,000	78,000
Wilcoxon W	238,500	246,000	231,000
Z	-1,069	-,763	-1,364
Asymp. Sig. (2-tailed)	,285	,446	,173
Exact Sig. [2*(1-tailed Sig.)]	,300 ^a	,483 ^a	,183 ^a

a. Not corrected for ties.

b. Grouping Variable: grupo_etário

FREQUENCIES

```
VARIABLES=EstadoCívil /FORMAT=NOTABLE
/NTILES= 4
/STATISTICS=MEAN MEDIAN MODE
/ORDER= ANALYSIS .
```

```
FREQUENCIES
  VARIABLES=EstadoCívil /FORMAT=NOTABLE
  /NTILES= 4
  /STATISTICS=MEAN MEDIAN MODE
  /ORDER= ANALYSIS .
```

* Custom Tables.

```
CTABLES
  /VLABELS VARIABLES=grupo_etário ff DF DC SG VT FS DE SM
  DISPLAY=DEFAULT
  /TABLE ff [MEAN] + DF [MEAN] + DC [MEAN] + SG [MEAN] + VT [MEAN] + FS
  [MEAN] + DE [MEAN] + SM [MEAN] BY grupo_etário [C]
  /CATEGORIES VARIABLES=grupo_etário ORDER=A KEY=VALUE EMPTY=INCLUDE.
```

Custom Tables

[DataSet1] F:\Trabalho Corrente\Maria Delgado\SF36 Doença de Graves.sav

	grupo_etário	
	menos de 40	40 ou mais
	Mean	Mean
Função física	80,77	66,76
Desempenho físico	69,23	58,82
Dor corporal	78,46	67,35
Saúde Geral	53,12	53,50
Vitalidade	52,31	46,18
Função Social	78,85	72,06
Desempenho Emocional	66,67	54,90
Saúde Mental	58,77	49,65

```
T-TEST
  GROUPS = Parceiro(0 1)
  /MISSING = ANALYSIS
  /VARIABLES = ff DF DC SG VT FS DE SM
  /CRITERIA = CI(.95) .
```

```
T-TEST
  GROUPS = Parceiro(0 1)
  /MISSING = ANALYSIS
  /VARIABLES = ff DF DC SG VT FS DE SM
  /CRITERIA = CI(.95) .
```

T-Test

[DataSet1] F:\Trabalho Corrente\Maria Delgado\SF36 Doença de Graves.sav

Group Statistics

	Parceiro	N	Mean	Std. Deviation	Std. Error Mean
Função física	Não	10	69,0000	22,82786	7,21880
	Sim	20	74,7500	18,24360	4,07939
Desempenho físico	Não	10	45,0000	32,91403	10,40833
	Sim	20	72,5000	33,34430	7,45601
Dor corporal	Não	10	74,7000	23,37164	7,39076
	Sim	20	70,9000	21,22288	4,74558
Saúde Geral	Não	10	52,1000	14,58652	4,61266
	Sim	20	53,9500	14,99991	3,35408
Vitalidade	Não	10	45,0000	21,08185	6,66667
	Sim	20	50,7500	17,11225	3,82641
Função Social	Não	10	71,2500	28,29041	8,94621
	Sim	20	76,8750	19,14067	4,27998
Desempenho Emocional	Não	10	43,3333	38,65006	12,22222
	Sim	20	68,3333	35,00209	7,82670
Saúde Mental	Não	10	50,0000	20,84866	6,59293
	Sim	20	55,4000	19,47846	4,35552

Independent Samples Test

		Levene's Test for Equality of Variances	
		F	Sig.
Função física	Equal variances assumed	,520	,477
	Equal variances not assumed		
Desempenho físico	Equal variances assumed	,000	1,000
	Equal variances not assumed		
Dor corporal	Equal variances assumed	,368	,549
	Equal variances not assumed		
Saúde Geral	Equal variances assumed	,011	,918
	Equal variances not assumed		
Vitalidade	Equal variances assumed	1,289	,266
	Equal variances not assumed		
Função Social	Equal variances assumed	4,457	,044
	Equal variances not assumed		
Desempenho Emocional	Equal variances assumed	,223	,640
	Equal variances not assumed		
Saúde Mental	Equal variances assumed	,381	,542
	Equal variances not assumed		

Independent Samples Test

		t-test for Equality of Means			
		t	df	Sig. (2-tailed)	Mean Difference
Função física	Equal variances assumed	-,749	28	,460	-5,75000
	Equal variances not assumed	-,693	14,944	,499	-5,75000
Desempenho físico	Equal variances assumed	-2,138	28	,041	-27,50000
	Equal variances not assumed	-2,148	18,321	,045	-27,50000
Dor corporal	Equal variances assumed	,447	28	,658	3,80000
	Equal variances not assumed	,433	16,613	,671	3,80000
Saúde Geral	Equal variances assumed	-,321	28	,750	-1,85000
	Equal variances not assumed	-,324	18,574	,749	-1,85000
Vitalidade	Equal variances assumed	-,803	28	,429	-5,75000
	Equal variances not assumed	-,748	15,129	,466	-5,75000
Função Social	Equal variances assumed	-,646	28	,524	-5,62500
	Equal variances not assumed	-,567	13,262	,580	-5,62500
Desempenho Emocional	Equal variances assumed	-1,782	28	,086	-25,00000
	Equal variances not assumed	-1,723	16,574	,104	-25,00000
Saúde Mental	Equal variances assumed	-,700	28	,490	-5,40000
	Equal variances not assumed	-,683	17,033	,504	-5,40000

Independent Samples Test

		t-test for Equality of Means		
		Std. Error Difference	95% Confidence Interval of the Difference	
			Lower	Upper
Função física	Equal variances assumed	7,68129	-21,48441	9,98441
	Equal variances not assumed	8,29172	-23,42913	11,92913
Desempenho físico	Equal variances assumed	12,86086	-53,84428	-1,15572
	Equal variances not assumed	12,80334	-54,36502	-,63498
Dor corporal	Equal variances assumed	8,49598	-13,60322	21,20322
	Equal variances not assumed	8,78316	-14,76375	22,36375
Saúde Geral	Equal variances assumed	5,75846	-13,64568	9,94568
	Equal variances not assumed	5,70320	-13,80551	10,10551
Vitalidade	Equal variances assumed	7,15782	-20,41213	8,91213
	Equal variances not assumed	7,68673	-22,12175	10,62175
Função Social	Equal variances assumed	8,71085	-23,46837	12,21837
	Equal variances not assumed	9,91731	-27,00706	15,75706
Desempenho Emocional	Equal variances assumed	14,02591	-53,73078	3,73078
	Equal variances not assumed	14,51344	-55,68069	5,68069
Saúde Mental	Equal variances assumed	7,71853	-21,21069	10,41069
	Equal variances not assumed	7,90172	-22,06869	11,26869

NPARTESTS

/M-W= ff DF DC SG VT FS DE SM BY Parceiro(0 1)

/MISSING ANALYSIS.

NPARTests

[DataSet1] F:\Trabalho Corrente\Maria Delgado\SF36 Doença de Graves.sav

Mann-Whitney Test

Ranks

	Parceiro	N	Mean Rank	Sum of Ranks
Função física	Não	10	13,85	138,50
	Sim	20	16,33	326,50
	Total	30		
Desempenho físico	Não	10	10,80	108,00
	Sim	20	17,85	357,00
	Total	30		
Dor corporal	Não	10	16,50	165,00
	Sim	20	15,00	300,00
	Total	30		
Saúde Geral	Não	10	15,20	152,00
	Sim	20	15,65	313,00
	Total	30		
Vitalidade	Não	10	14,30	143,00
	Sim	20	16,10	322,00
	Total	30		
Função Social	Não	10	14,65	146,50
	Sim	20	15,93	318,50
	Total	30		
Desempenho Emocional	Não	10	11,80	118,00
	Sim	20	17,35	347,00
	Total	30		
Saúde Mental	Não	10	13,90	139,00
	Sim	20	16,30	326,00
	Total	30		

Test Statistics^b

	Função física	Desempenho físico	Dor corporal	Saúde Geral	Vitalidade
Mann-Whitney U	83,500	53,000	90,000	97,000	88,000
Wilcoxon W	138,500	108,000	300,000	152,000	143,000
Z	-,730	-2,133	-,448	-,132	-,532
Asymp. Sig. (2-tailed)	,465	,033	,654	,895	,595
Exact Sig. [2*(1-tailed Sig.)]	,475 ^a	,039 ^a	,681 ^a	,914 ^a	,619 ^a

Test Statistics^b

	Função Social	Desempenho Emocional	Saúde Mental
Mann-Whitney U	91,500	63,000	84,000
Wilcoxon W	146,500	118,000	139,000
Z	-,382	-1,696	-,706
Asymp. Sig. (2-tailed)	,702	,090	,480
Exact Sig. [2*(1-tailed Sig.)]	,713 ^a	,109 ^a	,502 ^a

a. Not corrected for ties.

b. Grouping Variable: Parceiro

* Custom Tables.

CTABLES

/VLABELS VARIABLES=Parceiro ff DF DC SG VT FS DE SM

DISPLAY=DEFAULT

/TABLE ff [MEAN] + DF [MEAN] + DC [MEAN] + SG [MEAN] + VT [MEAN] + FS [MEAN] + DE [MEAN] + SM [MEAN] BY Parceiro [C]

/CATEGORIES VARIABLES=Parceiro ORDER=A KEY=VALUE EMPTY=INCLUDE.

Custom Tables

[DataSet1] F:\Trabalho Corrente\Maria Delgado\SF36 Doença de Graves.sav

	Parceiro	
	Não	Sim
	Mean	Mean
Função física	69,00	74,75
Desempenho físico	45,00	72,50
Dor corporal	74,70	70,90
Saúde Geral	52,10	53,95
Vitalidade	45,00	50,75
Função Social	71,25	76,88
Desempenho Emocional	43,33	68,33
Saúde Mental	50,00	55,40

N	Sexo: F=1 M=2	Idade	Urbano=1/Rural=2	Estado Civil	Escolaridade	SF1	SF2	SF3a	SF3b	SF3c	SF3d	SF3e
1	1	67	2	Viúva	2ª classe	4	2	1	2	2	1	2
2	1	22	1	Solteira	11º ano	4	2	2	3	3	2	3
3	2	39	1	Casado	Licenciatura	3	3	3	3	3	3	3
4	2	68	2	Casado	4ª classe	4	3	3	2	2	2	2
5	2	27	2	Solteiro	9º ano	3	2	3	3	3	3	3
6	1	43	2	Casada	10º ano	3	2	2	3	2	3	2
7	1	39	2	Casada	12º ano	3	3	3	3	3	3	3
8	1	70	1	Casada	4º classe	5	3	1	2	1	1	2
9	1	41	1	Casada	9º ano	4	4	2	2	2	2	3
10	1	27	1	Solteira	12º ano	3	2	2	3	2	2	3
11	1	56	2	Casada	4º classe	4	2	2	2	2	2	3
12	1	43	1	Casada	7º ano	4	3	2	3	2	2	2
13	2	28	1	Solteiro	freq. Universitária	3	2	2	3	3	2	3
14	1	22	1	Solteira	Curso profissional	3	2	2	3	3	2	3
15	1	43	1	Casada	12º ano	2	3	2	3	3	3	3
16	1	33	1	União de Facto	9º ano	5	4	3	3	3	3	3
17	1	54	1	Casada	Curso Comercial	3	1	2	2	3	3	3
18	2	32	1	Casado	Licenciatura	3	2	2	3	3	3	3
19	1	29	1	Casada	12º ano	4	3	2	3	2	2	3
20	1	33	1	Solteira	11º ano	4	4	1	2	2	1	1
21	2	55	2	Casado	Curso Comercial	3	3	2	3	3	2	3
22	2	50	1	Solteiro	10º ano	5	2	2	2	2	2	3
23	2	53	1	Casado	Curso Comercial	4	4	1	3	3	2	3
24	2	72	1	Divorciado	6º ano	4	3	3	2	2	1	1
25	1	53	1	Casada	6º ano	4	2	1	3	2	1	3
26	1	40	1	União de Facto	6º ano	3	3	2	3	2	3	3
27	1	65	1	Casada	5º ano	3	1	2	2	2	2	2
28	1	31	1	União de Facto	6º ano	1	1	2	3	3	2	3
29	1	43	1	Solteira	6º ano	4	2	2	2	2	2	2
30	1	38	1	Casada	12º ano	4	1	1	2	2	2	2

SF3f	SF3g	SF3h	SF3i	SF3j	SF4a	SF4b	SF4c	SF4d	SF5a	SF5b	SF5c	SF6	SF7	SF8
2	1	2	3	3	2	2	2	2	2	2	2	1	4	3
3	3	3	3	3	2	2	2	1	2	2	2	1	1	1
3	3	3	3	3	2	2	2	2	2	2	2	1	1	1
2	1	1	2	2	2	1	1	2	2	2	1	2	3	2
3	3	3	3	3	2	1	2	2	2	2	1	2	1	1
2	3	3	3	3	2	2	2	2	2	2	2	2	3	3
3	3	2	2	3	2	2	2	2	2	2	2	3	3	3
1	3	3	3	3	2	2	1	2	1	2	1	1	4	1
3	2	2	3	3	1	1	1	1	1	1	1	2	3	2
2	2	2	3	3	2	1	2	1	2	1	1	3	3	2
1	2	2	3	2	1	1	1	1	1	1	1	2	3	3
2	2	1	1	3	2	2	2	2	2	2	2	3	2	1
3	3	3	3	3	2	1	1	1	2	2	1	2	2	2
3	2	2	3	3	2	1	1	2	2	1	1	3	2	3
3	3	3	3	3	1	1	2	2	1	1	1	1	2	2
3	3	3	3	3	2	1	2	2	2	1	1	1	1	1
3	3	3	3	3	2	1	2	2	2	1	2	3	3	4
3	3	3	3	3	2	1	1	2	2	2	1	1	1	1
2	3	2	3	3	2	2	2	2	2	2	2	4	3	3
1	2	2	2	2	1	1	2	1	1	1	1	3	3	3
3	2	2	3	3	2	1	2	2	2	1	2	3	3	2
3	3	2	3	3	1	1	1	1	1	1	1	3	1	1
2	2	1	2	3	2	2	2	2	2	2	2	1	2	1
2	3	3	3	3	1	1	2	2	1	1	2	1	1	1
3	3	3	3	3	2	1	1	1	2	1	1	1	4	4
3	3	3	3	3	2	2	2	2	2	2	2	3	1	1
1	3	3	3	3	2	2	2	2	2	2	2	1	2	2
3	2	2	3	3	2	1	2	2	2	1	2	1	1	1
1	2	1	2	3	1	1	1	1	1	1	1	4	2	4
2	2	2	2	3	2	2	2	2	2	2	2	1	2	3

SF9a	SF9b	SF9c	SF9d	SF9e	SF9f	SF9g	SF9h	SF9i	SF10	SF11a	SF11b	SF11c	SF11d
2	1	2	4	2	2	2	5	5	5	4	2	4	2
2	5	4	3	3	5	5	2	5	5	5	4	5	4
2	6	6	2	3	6	6	3	6	5	5	2	5	2
4	4	3	4	4	3	5	2	4	4	3	4	4	4
4	4	5	5	4	4	4	3	5	5	5	3	5	5
4	4	5	4	4	5	4	4	4	4	4	3	3	3
1	3	6	6	1	6	3	1	3	5	1	2	1	2
4	5	6	3	6	4	2	4	1	1	5	3	4	5
4	4	4	4	5	4	4	5	4	4	4	4	4	4
4	4	4	5	4	4	3	5	3	2	3	4	4	4
5	1	2	5	6	6	6	4	4	4	4	3	4	4
1	1	5	5	1	4	2	5	2	5	4	2	4	3
4	4	5	4	4	5	4	3	3	4	3	3	3	3
5	2	3	5	5	2	3	5	2	2	4	2	4	2
4	5	5	4	5	4	5	3	4	4	4	3	2	4
3	1	6	5	2	4	4	1	4	5	1	2	2	5
2	2	2	4	4	4	3	4	3	3	4	2	4	3
3	5	5	4	4	6	3	3	3	5	4	2	3	2
4	2	4	5	3	4	3	4	3	3	4	3	3	4
5	2	4	5	5	2	2	5	2	5	1	4	3	4
4	4	6	5	5	4	4	5	4	4	4	2	4	3
4	6	6	4	4	4	5	5	4	3	2	3	4	4
5	4	5	4	5	4	4	4	4	4	3	2	4	4
3	6	5	2	3	4	4	2	4	5	3	3	3	3
5	1	1	6	6	1	2	6	1	5	5	3	5	5
4	4	6	4	2	4	5	4	5	4	4	2	4	2
2	5	5	4	4	5	4	4	4	4	2	4	4	4
4	5	6	3	4	5	5	3	4	5	4	2	4	2
5	3	3	4	6	5	2	4	1	3	4	3	5	2
2	3	6	3	3	5	3	1	3	4	3	2	3	4